



Revista

ENCONTRO

Ano 14 - nº 29 - 1º semestre de 2009

**Homenagem ao Professor
Carlos Werneck**
pág. 03

Especial Vestibular 2009
pág. 17



Arquivo



Empreendedorismo Social 04

O Projeto de Empreendedorismo Social tem como proposta estimular nos alunos o espírito empreendedor e o interesse pelo campo social

08 Festa de Maio

27 Vida de Atleta

Alles Gute 23

37 Projeto de Leitura

38 Projeto Braguinha

Através das composições de Braguinha, os alunos do Maternal I trabalharam diversos ao longo do primeiro semestre



arquivo

O fim do Ensino Médio marca o início de uma nova etapa na vida dos alunos. A partir deste momento, a preocupação com a escolha da profissão passa a tirar o sono dos estudantes.

Chega, então, o momento de enfrentar o vestibular. Começa a maratona: preparação para as provas, escolha da instituição e da carreira... Com um mundo de possibilidades, fica ainda mais difícil escolher. Há aqueles que buscam satisfação pessoal, e os que não querem desapontar a família. Às vezes, é difícil conciliar as duas coisas! Também existe uma preocupação com o campo de atuação do profissional e a remuneração recebida.

Com tantas dúvidas, os estudantes precisam de orientação. Pensando nisso, o Colégio Cruzeiro promove o Encontro com as Profissões, evento voltado para os alunos do Ensino Médio, no qual eles participam de palestras com profissionais de diversas áreas de conhecimento que compartilham suas experiências. A iniciativa faz parte do Projeto de Orientação Vocacional, desenvolvido com estes alunos desde a 1ª série do Ensino Médio.

Nesta edição do Encontro, preparamos um caderno especial com matérias sobre os resultados do Vestibular e do Enem, informações sobre os principais vestibulares do Rio e depoimentos de ex-alunos que já ingressaram em cursos de graduação.

Você poderá conferir, ainda, uma homenagem ao saudoso professor Carlos Wernick, que nos deixou este ano e, na coluna Equipe Nota 10, conheça a equipe de funcionários que faz a diferença no Cruzeiro.

Boa Leitura!

Expediente

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro – Distribuição gratuita. Capa: Montagem de fotos dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Tiragem: 4 mil exemplares. Ano 14 – nº 29 – 1º semestre de 2009.

Unidade Centro: Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180 – Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 3221-5000.

Diretor: Egon Paulo Dreyer

Unidade Jacarepaguá: Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103 – Rio de Janeiro – RJ. – Tel: (21) 3515-4100.

Diretor: Valdomiro Dockhorn

Conselho Editorial - Centro: Fernanda Fortes Carisio, Renata Meirose e Yvone de Lima e Silva.

Conselho Editorial - Jacarepaguá: Cláudio de Souza, Norma B. Hoffmann, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626. Revisão: Márcia Bichara e Denise Silveira. Editoração: Fabiana Antonini e Simone Arruda - Departamento de Comunicação. Projeto Gráfico e Diagramação: Fabiana Antonini. Impressão: 4º Centenário

Homenagem ao professor Carlos Werneck

Profissional dedicado, amigo querido. Assim o professor Carlos Werneck é descrito pelos colegas de trabalho, alunos e pessoas que conviveram com ele ao longo de 46 anos.

Professor de Ginástica Olímpica do Colégio Cruzeiro por aproximadamente 22 anos – lugar que considerava sua segunda casa -, Árbitro de Trampolim da Confederação Brasileira de Ginástica e ex-atleta pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, Werneck faleceu no dia 04 de Janeiro, quando fazia uma viagem de moto pela América do Sul e deixa saudades por todos os lugares por onde passou.

“Como profissional competente, Werneck primava sempre pelas boas relações com os colegas professores, os alunos e as famílias. Suas lições, sempre compartilhadas com todos, são legados que permanecem”, lembra a professora Noemia Dockhorn, ex-coordenadora do Tempo Integral e das Atividades Extras da unidade Centro e, atualmente, atuando em Jacarepaguá.

“Aonde ele chegava, as pessoas gostavam dele. Às vezes, quando estou dando aula, tenho a impressão de que ele vai entrar por esta porta. Ele sempre fazia isso”, conta Carlos Alberto de Moraes, ex-aluno no Vasco e colega de trabalho no Cruzeiro.

Outra amizade formada nos tempos de Vasco da Gama foi a da coordenadora de Educação Física, Dayse Mazzei. “Conheci o Werneck há muitos anos, quando ele era atleta e eu técnica de Ginástica Olímpica do Vasco. Ele era bem jovem, mas muito dedicado ao esporte”, conta.

Já para o professor de Judô, Márcio Guerra, Werneck era mais do que um cole-

ga de profissão. “Ele era o meu melhor amigo aqui na escola. Nós fazíamos viagens de moto juntos, participávamos do Skulls Moto Clube. Era como um irmão para mim”, resume.

Entre os alunos as lembranças também são marcantes. “O relacionamento com os alunos era o melhor possível. Ele sabia reconhecer as habilidades de cada um e estimulava-os, para que eles alcançassem seus objetivos”, descreve Carlos Alberto.

Um dos talentos revelados pelo professor, o aluno do 8º ano do Cruzeiro, Felipe Muniz, fala sobre sua relação com o mestre: “Ele foi meu professor por 8 anos, desde o Grupo III. Sempre foi um ótimo professor e árbitro. Ele me mostrou o trampolim e hoje sou campeão estadual. Se eu não o conhecesse, hoje eu nada seria”, diz o campeão estadual de Ginástica de Trampolim.

Espírito aventureiro

Detentor de um espírito aventureiro, o niteroiense Carlos Werneck gostava de viajar e fazia parte de um moto clube. Em 2006, foi à Patagônia com a esposa de moto, e em 2007, à São Luiz, no Maranhão. Sua última viagem foi ao Peru, no final de 2008. “Íamos comemorar 25 anos juntos, de muito amor e companheirismo. Ele era muito especial e muito mais que um marido”, conta a esposa, Simone Krepsky.

fotos de arquivo



Carlos Werneck com Felipe Muniz: incentivo do professor levou o aluno a se tornar campeão estadual de Ginástica de Trampolim



Em ação: durante Festival de Ginástica Olímpica em 2007



O Colégio Cruzeiro, no qual trabalhou por mais de 20 anos, era considerado pelo professor como segunda casa

Projeto de Empreendedorismo Social

Estimular nos alunos o espírito empreendedor e o interesse pelo campo social, com projetos em áreas assistenciais. Essa é a proposta do Projeto de Empreendedorismo Social, que o Colégio Cruzeiro vem implantando nas duas unidades.

A proposta surgiu em fevereiro deste ano, unindo a importância da difusão sobre o tema empreendedorismo, aliada à questão social, e envolve toda a comunidade escolar – pais, alunos, professores e funcionários –, além de entidades assistenciais parceiras nessa proposta.

“O projeto vem ao encontro da realidade de mercado que estamos enfrentando atualmente, com empregos cada vez mais escassos, e da necessidade de mostrar aos alunos outras realidades sociais”, explica Luciane Hentschke, coordenadora do Projeto.

Dentre as propostas apresentadas estão a realização de campanhas de doações para crianças carentes em datas especiais, nas quais almeja-se o engajamento do aluno na execução dessas atividades; ações em entidades assistenciais; atividades esportivas como



a Olimpíada Solidária; oficinas de canto, leitura, teatro e artes; implantação do Grêmio Estudantil e a promoção de campanhas ecológicas, desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio.

“Através dessas ações podemos mostrar para essas pessoas oportunidades para criarem e desenvolverem trabalhos com ou sem geração de renda, unindo esforços de toda uma comunidade”, resume Luciane.

Evento com alunos do Ensino Médio marcou o início das atividades do Projeto de Empreendedorismo Social do Cruzeiro



Os professores José Ricardo Castellar, Luciana Rezende e Luciane Hentschke: proposta de trabalho une espírito empreendedor a ações sociais

Campanha arrecada mais de 200kg de mantimentos

O Projeto de Empreendedorismo Social iniciou suas atividades com uma campanha de doação de ovos de Páscoa, aliada a alimentos não-perecíveis e kits de higiene.

Nessa primeira campanha do ano, foram arrecadados cerca de 200kg de alimentos, como feijão, arroz, fubá, macarrão, leite em pó, açúcar e café, 576 ovos de Páscoa, além de produtos de higiene como pasta e escova de dente, sabonete e xampu. O material recolhido foi doado para as seguintes instituições: Instituto Presbiteriano Álvaro Reis - Inpar (Pechincha), Creche Chameguinho e Ternurinha - Ação Comunitária Sal da Terra (Lins de Vasconcelos), Creche Igreja São Cosme Damião (Andaraí), Creche Horta Carioca (Jardim Anil), Creche Comunitária Casa da Criança (Lixão de São Gonçalo), Orfanato de Camatiá (Freguesia) e Orfanato Santa Rita de Cássia (Tanque).

A distribuição foi feita na primeira semana de abril e contou com a colaboração de pais, alunos e funcionários voluntários, que doaram alimentos, ajudaram a organizar as cestas e a distribuí-las nas instituições, indo ao encontro da proposta do Projeto.



foto Luciane Hentschke

Solidariedade se aprende desde pequena: aluna Mariana de Amorim Baltar, da turma 17, doa mantimentos para a campanha de Páscoa

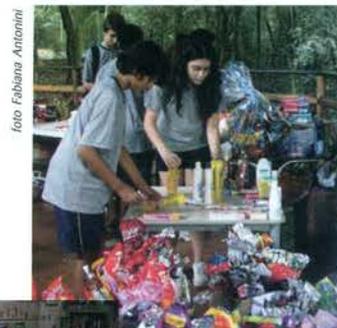


foto Fabiana Antonini

Alunos ajudaram a montar as cestas (acima) doadas para instituições como a Creche Santa Rita de Cássia (ao lado)



I Oficina de Mídia: uma proposta de Ação Social

O Departamento de Ação Social, em parceria com o Departamento de Comunicação, está realizando, no período de 27 de março a 26 de junho, a I Oficina de Mídia do Colégio Cruzeiro.

A proposta do projeto, que conta com palestras, aulas práticas e teóricas, é desenvolver nos estudantes habilidades para a elaboração de textos para internet e a produção de audiovisuais.

A Oficina é realizada às sextas-feiras à tarde e reúne 20 alunos do grupo de Ação Social, do 6º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio.

Durante os encontros, os estudantes produzem textos, registram as visitas feitas às instituições, realizam entrevistas, além de desenvolverem um documentário sobre a Ação Social, com depoimentos de pacientes, crianças, profissionais e dos próprios alunos do Colégio Cruzeiro.

“A proposta da Oficina surgiu de uma demanda dos próprios alunos que sentiam falta de uma maior divulgação do que eles faziam no Projeto, além de ser uma oportunidade de trabalhar as novas tecnologias com os estudantes”, explica Fabiana Antonini, coordenadora de Comunicação.



A Oficina de Mídia reúne 20 alunos da Ação Social com o objetivo de elaborar material para divulgação do Projeto na internet e produção de audiovisual

Alunos em ação na Creche Irmã Paula



fotos Fabiana Antonini



No Instituto Fazer, as alunas realizaram entrevistas com crianças e funcionárias

Pacientes do INTO recebem o carinho dos jovens do Colégio Cruzeiro



Igreja Nossa Senhora de Fátima: aulas de reforço escolar para estudantes de escolas públicas

Alunos assistem à palestra sobre infecção hospitalar

No dia 17 de abril, os alunos voluntários que realizam atividades no INTO puderam assistir a uma palestra sobre Infecção Hospitalar. Durante 1 hora, nossos alunos tiveram a chance de se conscientizar sobre os cuidados necessários na interação com os pacientes e sobre a importância de simples atos, como o de lavar as mãos. Mais uma vez, a parceria INTO/Colégio Cruzeiro comprova que toda doação, na verdade, é sempre troca. Agradecemos ao Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar do INTO por essa contribuição especial à formação de nossos alunos.



foto de arquivo

Manutenção: cuidado com a estrutura física do Cruzeiro

O Colégio Cruzeiro iniciou o ano letivo de 2009 com mudanças em suas dependências: prédios novos e reformados, salas e corredores pintados, novas instalações. Mas para que reformas como essas possam acontecer, a instituição conta com uma eficiente equipe de profissionais especializados e assistentes, que compõem o setor de Manutenção.

Responsável por manter a estrutura física do colégio funcionando adequadamente, o setor possui 31 funcionários, dos quais 12 atuam na unidade Centro e 19, em Jacarepaguá.

Seja nas reformas prediais ou na checagem das instalações elétricas e hidráulicas, eles cumprem suas funções com dedicação e empenho, mesmo quando o prazo para realização das tarefas é curto: “O tempo para execução do trabalho é definido conforme a complexidade de cada serviço. Porém, quando é urgente, nos esforçamos ainda mais para atender no prazo estabelecido pelo solicitante”, afirma Edgar Pereira dos Santos, supervisor de Manutenção da Unidade Jacarepaguá há 2 anos - tendo atuado por 2 anos na Conservação.

O funcionário destaca a construção dos Anexos 2 e 3 na Unidade Jacarepaguá como um desafio para a equipe local. “Por causa das chuvas, que caíram durante quase 15 dias seguidos, tivemos que correr para entregar tudo antes do início das aulas. Nesse momento, a união da equipe faz a diferença”, explicou.



foto Frank Motta

Equipe de Manutenção de Jacarepaguá: funcionários responsáveis por manter a estrutura física do Colégio funcionando adequadamente

Essa colaboração entre os funcionários do setor também é destacada pela equipe do Centro. “Quando há muito trabalho, um ajuda o outro, independente da função. Desta forma, conseguimos concluir as tarefas em menos tempo”, afirma José Luiz Francisco da Silva, o “Luizinho”, como é conhecido no Colégio. Supervisor de Manutenção da Unidade, Luizinho trabalha no Cruzeiro há mais de 12 anos.

Segundo ele, a obra realizada no início deste ano foi a maior de todas das quais ele participou. Durante as férias, foi aberta uma passagem do prédio da Record para a recepção do colégio na Rua Carlos de Carvalho, os cabos de instalação dos condicionadores de ar do Prédio Principal foram embutidos e canais para passagem de cabos de rede e telefonia foram criados, além de vários outros serviços.

Mas nem só de trabalho vive a Manutenção. Visando o crescimento profissional e pessoal de seus colaboradores, o Colégio Cruzeiro promove, anualmente, seminários e palestras. Assuntos como trabalho em equipe e saúde são bons exemplos de temas abordados nestas ocasiões. “Além de aumentar o nível de conhecimento dos funcionários, os eventos buscam conscientizá-los sobre a importância de suas atividades para o desenvolvimento da Instituição”, explica Alberto Filho, Gerente Operacional e responsável pelo setor nas duas unidades.

foto Anderson Carvalho



Funcionários do Setor de Manutenção do Centro: trabalho de equipe para cumprir prazos e atender a todas as solicitações

Evento esportivo começa 2009 com novidades

Nem mesmo o tempo nublado tirou a disposição dos mais 200 participantes da I Caminhada Corrida de 2009.

O evento aconteceu no dia 29 de março, na Lagoa Rodrigo de Freitas, e contou com algumas novidades: a partir desta edição, a Escola Alemã Corcovado passa a fazer parte do projeto, que também ganhou um novo modelo de camiseta, com as logos dos colégios Cruzeiro e Corcovado e as bandeiras do Brasil e da Alemanha.

Durante o ano de 2009, ainda acontecerão mais dois eventos, nos meses de junho e outubro.



A primeira edição do evento em 2009 reuniu mais de 200 participantes, entre pais, filhos e funcionários das duas unidades do Cruzeiro, da Escola Alemã Corcovado e da SBH



Família reunida para a I edição da Caminhada-corrida 2009



Divididos em cinco grupos, os atletas deram a volta na Lagoa Rodrigo de Freitas (acima). Ao lado, alongamento antes e depois da atividade.



Massagem para relaxar após o exercício



Fotos Fabiana Antonini

As irmãs Helga e Gerda Tirlor (de camisa azul), ex-alunas do Cruzeiro na década de 1950, são recepcionadas pelo diretor do Centro, Egon Dreyer, e pelo Sr. Hans Wolff, membro da Sociedade de Beneficência Humboldt (ambos de camisa amarela)



Na hora do lanche, muita fruta, suco e água para repor a energia

Festa de Maio: tradição e cultura

Tradição e cultura marcaram a Festa de Maio de 2009, realizada no dia 10 de maio, Dia das Mães, no Retiro Humboldt, em Jacarepaguá.

O evento, que acontece desde 1952, teve início com um Culto Ecumênico e contou com apresentações musicais, de danças folclóricas e a capoeira dos alunos do Colégio Cruzeiro - Centro e Jacarepaguá, além da Dança Sênior do moradores do Retiro e o grupo Dança de Petrópolis.

Entre as atrações, também estavam o Sebo de Livros e as novidades do Mercado das Pulgas, além das barracas de comidas, bebidas e as de brincadeiras como a pescaria.

Os alunos que participarão da Viagem de Estudos à Alemanha e os das turmas 300 também aproveitaram o evento para arrecadar dinheiro com a venda de alimentos, bebidas e produtos como camisetas temáticas e bolsas ecológicas.

O dinheiro arrecadado com as vendas da Festa será revertido para o Retiro Humboldt e utilizado na manutenção das suas instalações.

Departamento de Comunicação



fotos Frank Motta

O culto ecumênico abriu a tradicional Festa de Maio, no Retiro Humboldt



Diretoria da Sociedade de Beneficência Humboldt e Direção do Colégio Cruzeiro, unidades Centro e Jacarepaguá



Barraca dos projetos de Empreendedorismo Social e Ação Social das duas unidades do Cruzeiro: divulgação e doação de mantimentos para instituições



Alunos de Flautas do Colégio Cruzeiro - Centro, coordenados pela professora Ingrid Preuss



Participantes divertem-se com o grupo de Capoeira de Jacarepaguá



As danças folclóricas foram apresentadas pelo Grupo de Danças Folclóricas de Jacarepaguá (acima) e pelo grupo de Danças de Petrópolis (ao lado)



As crianças aproveitaram a barraca da Pescaria

Ex-aluno integra equipe de pesquisadores do CERN

O Centro Europeu de Pesquisa Nuclear (Cern) surpreendeu o mundo ao apresentar o projeto do maior acelerador de partículas da história: o LHC (Large Hadron Collider) ou “grande colisor de hádrons”. Para desenvolver este projeto, que custou cerca de 3 bilhões de euros, o Cern conta com a ajuda de profissionais de vários países, inclusive o Brasil. Alguns especialistas colaboram em universidades, outros atuam no próprio Cern, como é o caso do físico brasileiro Bernhard Meirose da Silva Costa.

Ex-aluno do Colégio Cruzeiro, Bernhard teve seu interesse pela Física estimulado pelo professor Ricardo Vieira Martins, que leciona a disciplina no colégio do Centro. Após concluir graduação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, fez Doutorado em Física de Partículas de Altas Energias na mesma instituição, onde também atuou por seis meses como professor substituto. Em 2007, Bernhard deixou a UFRJ para iniciar o pós-doutorado no Cern, na Suíça.

“Passei toda uma vida no Cruzeiro, de 1980 a 1995. Tenho todo tipo de lembrança, dentre as quais destaco a convivência com meus amigos, que mantenho viva até hoje, apesar de ter saído do colégio há mais de 13 anos e não morar mais no Brasil. Além disso, guardo a lembrança de ter estudado numa escola que, para mim, foi e ainda é uma família”, afirma.

Para ele, o Cruzeiro não é apenas um bom colégio, ao preparar bem os alunos para o vestibular. O estudo de Alemão também foi, segundo Bernhard, um diferencial. “Fui, desde cedo, imerso num ambiente internacional pelo contato com a Língua Alemã e as viagens de intercâmbio que fazíamos pelo colégio. O Cern é, certamente, o lugar mais internacional que eu conheço, mas isto nunca foi choque ou novidade para mim”, lembra o físico.

O CERN

A oportunidade para atuar no CERN veio através de um programa de pós-doutorado no exterior com o CNPq (Con-

selho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Após apresentar seu projeto, Bernhard foi aprovado e passou a trabalhar no maior experimento do CERN: a colaboração ATLAS, um dos detectores de partículas do LHC (Large Hadron Collider), sendo um dos responsáveis pela análise dos dados do detector Atlas.

O LHC é um “grande colisionador de hádrons”, ou seja, é uma grande máquina que colide prótons (que na terminologia da Física de Partículas são da família dos “hádrons”, daí o nome) a altíssimas energias (os prótons chegam a velocidades próximas a da luz). Para atingir estas energias, os prótons precisam de “espaço”: o LHC tem uma circunferência de 27 km. “Esta é uma tarefa difícil e muito cara e demanda um esforço humano sem precedentes. Queremos fazer isto para ver o que vai surgir destas colisões. A expectativa é que vamos produzir partículas nunca antes vistas na natureza e testaremos os limiares das leis da Física. Atingiremos energias que reproduzirão os primeiros instantes do nosso Universo e o que realmente descobriremos ainda é incerto”, explica.

Perguntado sobre o tempo previsto para a sua atuação neste projeto, Bernhard mostra que não pretende voltar tão cedo: “Meu atual contrato com o Cern é até o final de 2010, mas com a colaboração Atlas em si não há prazo. Projetos deste porte duram em média 10, 15 anos até que a máquina seja de fato desligada por não compensar mais em descobertas o esforço em tempo e dinheiro. Mas até lá ninguém quer perder o melhor da festa e eu certamente não sou exceção”, enfatiza.

Segundo ele, participar de um projeto como este é um privilégio. “Do ponto de vista profissional, o Cern é o centro nervoso mundial da Física de Partículas. Muitos diriam da Física como um todo. Todo o mundo da Física, e não só dela, está com os olhos voltados para os resultados do nosso trabalho. É um ambiente estimulante, repleto de pessoas muito inteligentes e ávidas por descobertas. Do ponto de vista pessoal, representa participar de um projeto que, posso apostar, mudará o destino da humanidade”, resume.



Bernhard Meirose no CERN: responsável pela análise dos dados do detector Atlas



Bernhard Meirose em 1985, no Ensino Fundamental I

Evento promove integração entre colaboradores da SBH

fotos Fabiana Antonini

No dia 19 de dezembro, os colaboradores das unidades Centro e Jacarepaguá do Colégio Cruzeiro e do Retiro Humboldt participaram de uma festa de encerramento das atividades de 2008.

O evento marcou a integração entre as três instituições mantidas pela Sociedade de Beneficência Humboldt e foi realizada, pela primeira vez, fora do ambiente de trabalho, no sítio Arvoredo (www.sitioarvoredo.com.br), em Vargem Grande.

Durante todo o dia, uma equipe de animadores fez a alegria dos convidados, que puderam desfrutar também das demais opções de lazer oferecidas no local: piscina, quadra de tênis, de futebol e sala de jogos.



Evento marcou a integração entre as três instituições mantidas pela Sociedade de Beneficência Humboldt



Na hora do almoço, um farto buffet com saladas, carnes e acompanhamentos



Animação não faltou para os participantes do evento, que durou o dia todo



Nas quadras de futebol e tênis, nas mesas de jogos ou na piscina, diversão garantida



O Presidente da SBH, Sr. Klaus Wolff, parabenizou a "família Cruzeiro" por mais um ano de trabalho árduo e dedicação

SBH concede novos benefícios à comunidade interna

- A Sociedade de Beneficência Humboldt firmou convênio com a Universidade Estácio de Sá para a concessão de bolsa-convênio para cursos de Graduação e Pós-graduação. O limite do benefício é de até 25%.

Os interessados podem procurar o setor de Recursos Humanos da SBH, através do telefone 3382-9500, ramal 373, e falar com Andrea Garrido ou Camila Langoni.

- A partir de maio, os colaboradores da SBH, alunos e familiares do Cruzeiro terão desconto de 20% na rede de

churrascaria Porcão. O desconto é concedido de 2ª a sábado, exceto feriados, e é extensivo aos acompanhantes.

Para obtenção do benefício, deverá ser feita uma reserva prévia junto a Central de Relacionamento Porcão, pelo telefone 3389-8989, informando a Sociedade de Beneficência Humboldt - Colégio Cruzeiro como empresa conveniada.

Os colaboradores e alunos deverão apresentar, obrigatoriamente, no ato do pagamento do serviço, a carteira/crachá ou boleto de pagamento/contra cheque.

Esta promoção não é cumulativa com outras em vigência.

I Olimpíada Integrada de Matemática

As unidades Centro e Jacarepaguá estão promovendo a 1ª Olimpíada Integrada de Matemática. O projeto é destinado aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e tem como objetivos incentivar a integração entre as duas unidades do Colégio Cruzeiro, a interdisciplinaridade e o interesse que normalmente os alunos apresentam pela interação com a internet.

A 1ª Olimpíada Integrada de Matemática é uma iniciativa das áreas de Informática Educacional, Informática e Matemática da Unidade Centro e Jacarepaguá.

A Olimpíada é realizada em duas etapas, nos moldes das Olimpíadas Brasileiras de Matemática. Na primeira fase, que aconteceu no primeiro semestre de 2009, o aluno acessa a

página do Colégio Cruzeiro e, *on-line*, resolve o desafio da semana. Dependendo do resultado obtido, ele é classificado para participar da segunda fase, que será presencial e ocorrerá no segundo semestre, simultaneamente, nas duas unidades: Centro e Jacarepaguá.

“Contamos com os pais no incentivo aos filhos em participarem desse tipo de evento, que ao mesmo tempo auxilia na aprendizagem, estimula o raciocínio lógico e a destreza no manejo do computador”, diz a coordenadora Lygia Aleksandrowicks.

Os três primeiros lugares receberam uma medalha e os dez primeiros seguintes, um certificado de Menção Honrosa.

Equipe Pedagógica - 6º ao 9º ano

Da carta ao MSN

Aproveitando os estudos sobre os diferentes tipos de correspondência e registros pessoais, os alunos do 6º ano, durante o primeiro trimestre de 2009, participaram do projeto “*Caro amigo, quem é você? Muito prazer...*”, cuja proposta foi pautada na troca de correspondências entre os alunos das unidades Centro e Jacarepaguá.

O projeto, dividido em três etapas, foi iniciado no laboratório de informática, onde os alunos visitaram vários sites pré-selecionados e conheceram alguns selos já emitidos pelos Correios, além de perceberem a importância de um selo comemorativo. Em seguida, na aula de Artes, cada aluno produziu seu próprio selo, para que fosse escolhido um por turma, representando o selo comemorativo do Ano Internacional de Astronomia, comemorado em 2009.

Na segunda etapa, durante as aulas de Língua Portuguesa, os alunos produziram as cartas, endereçadas aos colegas de Jacarepaguá. Nessa produção textual, eles utilizaram as variantes linguísticas, estudadas em sala de aula. Em cada envelope, além do destinatário e do remetente, foram colados os selos comemorativos, eleitos por cada turma.

Ansiosas, as turmas aguardam a culminância do projeto, que acontecerá novamente no laboratório de informática. Lá, os alunos perceberão a diferença nas linguagens utilizadas, uma vez que, nesta etapa, o MSN servirá de canal na comunicação entre os alunos.

Encerraremos, assim, um projeto que trabalhou com os diferentes gêneros de troca de correspondências, partindo do primeiro gênero, a carta, até o gênero atual – o MSN. Com esse exercício redacional, nossos alunos puderam enriquecer um pouco mais as habilidades necessárias ao domínio da expressão escrita.

Professores Luciana e Marco Aurélio - Língua Portuguesa

Oficinas do Fundamental II

No mês de março foram iniciadas as Oficinas de Redação, Alemão e Matemática, oferecidas aos alunos do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental II, na unidade Centro. O objetivo desses encontros é oferecer um momento de revisão de conteúdos que constituem pré-requisitos para outros.

As oficinas são sempre temáticas: são escolhidos determinados tópicos que despertem interesse nos alunos e ao mesmo tempo ofereçam subsídios, para que retomem temas importantes à aprendizagem.

Na Oficina de Redação, foi trabalhado, no início do ano, o tema “Enunciados: da condução à resolução de questões”, cujo objetivo foi ampliar as habilidades linguísticas dos alunos, necessárias para que possam responder, com eficácia, a diferentes tipos de questões de prova. Foram trabalhados os diversos verbos que constituem os enunciados das questões e explorados os diferentes gêneros textuais, tais como quadríngulos, charges, pinturas, fotografias, poemas, caricaturas, anúncios publicitários, manchetes, reportagens, gráficos.

Já nas oficinas de Alemão, o enfoque foi o desenvolvimento das quatro habilidades necessárias para a comunicação no idioma. Além disso, estrutura de frase, conjugação verbal, uso e significado de verbos modais e verbos no pretérito perfeito – aspectos de cunho gramatical que são essenciais para uma comunicação precisa – foram enfatizados.

Por fim, as oficinas de Matemática tiveram como foco a revisão de conteúdos que os alunos devem constantemente relembrar, como cálculos para o 6º ano, números fracionários para o 7º ano e números racionais e primos para o 8º ano.

As oficinas são opcionais e normalmente os alunos aproveitam de forma positiva estes encontros. Novas oficinas serão oferecidas após o período de provas trimestrais.

Equipe Pedagógica Centro - 6º ao 8º ano

Produção textual no Ensino Médio

Ao longo da história, muitos foram os poetas, compositores e romancistas que retrataram em suas obras o perfil da sociedade em que viviam.

Assim, cada período histórico é marcado por textos literários e informativos que possibilitam conhecermos diferentes contextos acerca dessas realidades.

As produções textuais elaboradas pelos alunos da 1ª série do Ensino Médio apresentam esse caráter contextualizado, cujo objetivo é traçar um perfil do jovem através dos tempos.

Confira alguns textos.

Professora Denise Soares - Língua Portuguesa

Década de 80: motivação para mudar o mundo

A partir da metade dos anos 60 até meados da década de 80, ocorreu o Regime Militar, um período de opressão à liberdade em todos os sentidos. O governo brasileiro, na época, suprimia os pensamentos da população com o objetivo de evitar que as pessoas questionassem e se opusessem às ideias governamentais.

Com o fim desta ditadura, a liberdade de pensamento se tornou algo inovador. Por isso, os jovens usavam de todos os métodos para expor seus ideais.

Além disso, na década de 80, houve grande disseminação das drogas, devido, principalmente, à grande diminuição do preço da cocaína e a liberação da maconha para a venda em lugares específicos, os “coffee shops”, nos países baixos. Esse fator também contribuiu para o desenvolvimento da liberdade do jovem neste período.

Em relação à moda, os jovens sofreram grande influência vinda das academias de ginástica e do halterofilismo, surgindo, assim, roupas mais práticas e coloridas. A tendência feminina se baseou também em roupas que davam forma e melhor aparência à figura da mulher.

Finalmente, deve-se mencionar a grande influência na música, tanto nacional quanto internacional. Bandas de rock de garagem se tornaram muito comuns, dando origem a vários estilos dos anos seguintes e explorando ainda mais a disseminação de ideias através do tempo.

Portanto, a década de 80, apesar de ter sido um período de muito sofrimento para muitos, também é considerado um período de libertação e autonomia, principalmente para o jovem brasileiro.

Alunos Isabella Corbo, João Victor Cury e Julia Aguiar

Dos revolucionários aos atuais submissos

Quem já teve a oportunidade de ouvir a canção “Cálice” de Chico Buarque pode depreender o contexto histórico de anos conturbados e conflituosos que mudaram a história do Brasil.

A década de 60 foi transformadora. Enquanto ouviam Beatles e usavam roupas futuristas, cabelos armados, os militares tomavam o poder, instaurando uma ditadura que perdurou por longos 20 anos. Era o adeus à liberdade de expressão, às disciplinas questionadoras como por exemplo: História, Geografia, Sociologia, Filosofia. O início de outras, como Moral e Cívica e Etiqueta, marcavam o começo à censura.

O jovem não podia falar o que pensava, tampouco expressar emoções e sentimentos. Não podia contestar, lutar pelos seus direitos; os que tentavam eram torturados, desaparecidos, mortos para servir de exemplo àqueles que quisessem tentar o mesmo.

Apesar de tamanha repressão, a época contava com jovens revolucionários, mesmo cientes dos perigos que poderiam acontecer. Inúmeros artistas falavam (indiretamente) em suas músicas sobre o assunto, consequentemente eram exilados nesse período, anistiados somente anos depois. Artistas como Geraldo Vandré, Chico Buarque, Caetano Veloso e Milton Gonçalves.

Enfim, a década de 60 foi o ponto de partida para vários acontecimentos históricos. O jovem da época lutava por seus direitos, reprimidos por uma ditadura militar, sequestrando até embaixadores, se preciso fosse. Diferente dos dias atuais, quando pode ser observado um jovem sem fibra moral, controlado por máquinas, vulgo computadores e pela mídia que, infelizmente, interessa-se por rótulos e modismos baratos.

Alunos Matheus Malafaia e Catherine Rezende

1º Simulado do Exame de Qualificação da Uerj

Dando continuidade ao preparo para o vestibular 2010, os alunos da 3ª série do Ensino Médio realizaram, no dia 18 de abril, o 1º Simulado do Exame de Qualificação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj.

A prova teve duração de 4 horas e os alunos responderam a 60 questões objetivas, abordando as áreas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Parabéns aos alunos pela atitude e postura apresentadas. Nós, das equipes Docente e Pedagógica, acreditamos no sucesso de vocês. **Equipe Pedagógica**



foto de arquivo

Projeto de Inclusão Digital para Jovens e Adultos

A equipe de Informática do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá está realizando o projeto "A Informática Educacional na Educação de Jovens e Adultos (EJA)", em parceria com a professora da turma, Liliana Pereira.

Os objetivos deste projeto são ensinar os recursos da Informática aos alunos da Educação de Jovens e Adultos, apresentar recursos tecnológicos que auxiliem no processo de aprendizagem e ressaltar a importância da Informática para a prática da cidadania.

Os trabalhos feitos pelos alunos durante as aulas serão exibidos na Semana de Informática, que acontecerá pela primeira vez no Colégio, em outubro.

"O papel da informática na geração e manipulação das informações se torna cada vez mais amplo, fazendo com que o conhecimento digital seja tão importante quanto a alfabetização", afirma Vicente Willians, professor de Informática.

O Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá oferece aulas de Educação de Jovens e Adultos desde 2008. As aulas acontecem no Retiro dos Artistas e são baseadas na metodologia e nos materiais didáticos adotados pela rede municipal de ensino.

Departamento de Comunicação



fotos de arquivo



Inclusão Digital para Jovens e Adultos: informática associada à prática da cidadania

Alunos participam da Olimpíada Brasileira de Física

fotos Frank Motta



Os alunos Fernando Motta e Luiz Felipe Rossas com o professor Christian

Os alunos Luiz Felipe Maciel Susini Rossas e Fernando Maciel Motta, ambos da turma 102, foram homenageados com uma medalha pela aprovação na décima edição da Olimpíada Brasileira de Física (OBF), que aconteceu em 2008.

Em 2008, a OBF foi realizada contando com cerca de 174 mil alunos inscritos em todo Brasil. O Rio de Janeiro colaborou com cerca de 7 mil alunos do 9º ano do EF à 3ª série do EM, representando escolas públicas, e 107 escolas da iniciativa privada. Foram aprovados 1670 alunos para a segunda fase e 81 alunos para a terceira e última fase. Deste total, o Rio obteve 32 alunos homenageados com medalhas, de um total de 831 medalhas em todo o Brasil.

O Colégio Cruzeiro teve um total de 32 alunos participantes, dentre as turmas de 9º ano do EF até a 2ª série do EM, obtendo a aprovação de 23 alunos para a segunda fase e, finalmente, 05 alunos para a terceira. Na 3ª fase, apenas três alunos puderam comparecer à prova, realizada na UERJ. O Colégio foi homenageado com 02 medalhas, com alunos do 9º ano do EF.

A Olimpíada Brasileira de Física (OBF) é um programa da Sociedade Brasileira de Física (SBF) destinado a todos os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio. Em 2009, a OBF está sendo realizada pela décima primeira vez consecutiva para os alunos do Ensino Médio e pela terceira vez para os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental.

Professor José Christian Lopes - Física



Luiz Felipe recebe o carinho do coordenador João Aprígio, do professor José Christian e da Vice-diretora Norma Hoffmann após a cerimônia da OBF

OBA! Vamos fazer ciência!

Para dar início às comemorações do Ano Internacional da Astronomia, foram desenvolvidas diversas atividades e experiências, com as turmas do 6º ano do Ensino Fundamental.

No mês de março, os alunos receberam a visita do Planetário Móvel, que trouxe para dentro do colégio, em plena luz do dia, um céu noturno com diferentes constelações e informações sobre os astros que nos cercam.

Já em abril, os estudantes participantes da XI Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), ocorrida em 2008, receberam os certificados de participação e as premiações. No mesmo mês, foram iniciadas as atividades relacionadas à XII OBA. Para a edição de 2009, cerca de 150 alunos se inscreveram para as aulas teóricas e atividades práticas orientadas pelos professores organizadores da OBA no Colégio Cruzeiro.

Dentre as atividades, destacam-se a montagem de um relógio solar de garrafa PET, a construção de um telescópio e a sua utilização para observação do céu noturno,



Alunos do 6º ano assistem à apresentação do Planetário Móvel

Usando os telescópios construídos por eles, os alunos observaram a Lua



fotos de arquivo



Aula teórica de astronomia para alunos participantes da OBA



Alunos recriam a forma de contar o tempo usada pelos egípcios 750 anos a.C.

além da montagem de modelos que evidenciem a organização e o comportamento dos astros do Sistema Solar.

Complementando as atividades da XII OBA, os alunos participarão da III OBFOG (Olimpíada Brasileira de Foguetes), na qual poderão construir e lançar seus próprios foguetes.

Segundo a professora de Ciências Naturais, Lucimar Maia, com a OBA, além de fornecer aos alunos novas informações astronômicas, é fomentada a busca por conhecimentos científicos de uma forma prática e lúdica, despertando o gosto pelas ciências. Assim, os alunos têm a oportunidade de viajar por um universo desconhecido por muitos, mas de grande importância para o entendimento do planeta.

“Podemos compreender que para fazer ciência, algumas vezes não é necessário ser um grande cientista e nem trabalhar em um moderno laboratório. É preciso sim ter criatividade e muita vontade. E isso não nos tem faltado!”, afirma Lucimar.

Professores Alexandre Jaloto, Claudia Drummond, Lucimar Maia (Ciências Naturais) e Érica Silvani (Física)

Artigo de professor do Cruzeiro é destaque em revista

O professor de Física, Ricardo Vieira Martins, foi destaque na edição de março da revista **Ciência Hoje**.

A publicação traz o artigo *A invasão Francesa em 1711 e o despreparo da artilharia portuguesa*, que faz parte da dissertação de mestrado do professor na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O artigo mostra como a história militar e a história da ciência e das técnicas têm ajudado a reconstituir o episódio da invasão do Rio de Janeiro pela esquadra comandada pelo corsário René Duguay-Trouin e apoiada pelo rei da França, que ocupou a cidade por dois meses, no ano de 1711. “A pouca oposição que o sistema de defesa da baía da Guanabara ofereceu ao invasor ainda é uma parte obscura da história do Brasil”, afirma o professor.

O texto pode ser conferido na íntegra na homepage do Colégio Cruzeiro, em http://www.colegiocruzeiro.com.br/Centro/c_clipping.htm.

Feira das Profissões

Nos dias 14 e 15 de maio, aconteceu a Feira das Profissões no Colégio Cruzeiro-Jacarepaguá. Destinado aos alunos do Ensino Médio, o evento conta com a participação de profissionais de diversas áreas de atuação como Engenharia, Odontologia, Direito, Administração, Comunicação, Medicina e Moda.

Entre os temas abordados durante as palestras estavam: mercado de trabalho, áreas de atuação, competências, habilidades e satisfação pessoal.

Na Feira de Oportunidades, montada no Ginásio Poliesportivo, os alunos também puderam conhecer o trabalho e as carreiras oferecidas por instituições como Veiga de Almeida, Puc-Rio, ESPM, Ibmecc, Cândido Mendes e FGV.

fotos Fabiana Antonini



As dicas do consultor Sérgio Paola ajudaram os alunos na escolha da carreira

Engenharia é sempre muito procurada pelos estudantes



O curso de Comunicação apresenta uma variedade de oportunidades profissionais



A carreira de Gastronomia tem despertado interesse dos estudantes



Direção e equipe pedagógica com alunos do Ensino Médio que ajudaram a organizar o evento. Durante a Feira das Profissões os estudantes assistem a palestras com profissionais de diversas áreas de atuação.



Na Feira de Oportunidades os alunos tiveram contato com as algumas universidades e puderam conhecer o trabalho de cada uma



Encontro com as Profissões

fotos Anderson Carvalho

Os alunos do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro – Centro participaram, nos dias 29 e 30 de abril, do Encontro com as Profissões.

Na ocasião, profissionais de diferentes áreas como Economia, Medicina, Psicologia, Informática, Comunicação e Relações Internacionais ministraram palestras, compartilhando com os alunos suas experiências no mercado de trabalho.

O Encontro, que acontece anualmente, faz parte do projeto de Orientação Vocacional, desenvolvido com os alunos desde a 1ª série do Ensino Médio, e tem como objetivo principal ajudá-los na escolha da profissão.



Equipe pedagógica e alunos responsáveis pelo evento



Empreendedorismo foi tema da palestra do consultor Marcelo Salim



Palestra sobre Publicidade e Propaganda



Profissionais de diversas áreas falaram sobre carreira e mercado de trabalho e deram dicas para os estudantes



Engenharia é uma das carreiras mais procuradas



Gestão Ambiental também foi tema na palestra com profissional da área



A carreira de Arquitetura foi uma das opções pedidas pelos alunos para o Encontro com as Profissões

Encontro com as Profissões

fotos Anderson Carvalho

Os alunos do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro – Centro participaram, nos dias 29 e 30 de abril, do Encontro com as Profissões.

Na ocasião, profissionais de diferentes áreas como Economia, Medicina, Psicologia, Informática, Comunicação e Relações Internacionais ministraram palestras, compartilhando com os alunos suas experiências no mercado de trabalho.

O Encontro, que acontece anualmente, faz parte do projeto de Orientação Vocacional, desenvolvido com os alunos desde a 1ª série do Ensino Médio, e tem como objetivo principal ajudá-los na escolha da profissão.



Equipe pedagógica e alunos responsáveis pelo evento



Empreendedorismo foi tema da palestra do consultor Marcelo Salim



Palestra sobre Publicidade e Propaganda



Profissionais de diversas áreas falaram sobre carreira e mercado de trabalho e deram dicas para os estudantes



Engenharia é uma das carreiras mais procuradas



Gestão Ambiental também foi tema na palestra com profissional da área



A carreira de Arquitetura foi uma das opções pedidas pelos alunos para o Encontro com as Profissões

Entre o processo e o resultado: ações pedagógicas efetivas

Ao escolherem uma escola para os seus filhos, as famílias buscam uma filosofia educacional que esteja em consonância com o seu projeto de vida. Ao eleger o Colégio Cruzeiro como a instituição de ensino que acompanhará a educação de seus filhos, cada família demonstra uma expectativa que se materializa através de três fatores: a valorização do ser humano, o domínio da língua alemã e o ingresso à universidade.

A concepção humanista é operacionalizada através do acompanhamento individualizado de cada aluno em parceria com as famílias, a fim de sanar dificuldades e buscar soluções. A valorização e o acesso a diferentes linguagens dentro da escola também auxiliam o aluno a construir o seu projeto de vida.

O domínio da língua alemã possibilita ao jovem a abertura de outras portas de acesso ao mercado de trabalho, expandindo sua rede de relacionamentos. As experiências na cultura alemã e os certificados que podem ser obtidos dentro do próprio colégio complementam a formação ampla do aluno.

A exigência acadêmica ao longo do percurso e os resultados apresentados até então nos exames externos demonstram a qualidade dos processos pedagógicos.

Quando se fala em formação integral, entende-se como uma filosofia de educação que promove o desenvolvimento de outras capacidades que vão além das cognitivas. Tem como base três pilares: uma formação cultural ampla, o acompanhamento da evolução individual de cada aluno e o desenvolvimento social, viabilizando a inserção do estudante no mundo contextualizado.

Um dos momentos mais delicados da vida acadêmica, para os alunos e para as famílias, é a escolha de carreira e o concurso vestibular.

O sucesso no vestibular é decorrente da atividade de três agentes: o aluno (base acadêmica, estrutura emocional e empenho), a família (estrutura, expectativa e apoio) e o colégio (projeto de educação, recursos humanos e sistematização dos processos finais).

Atualmente, o processo de ingresso em uma universidade está cada vez mais criterioso e exaustivo. Para superar esse desafio, é fundamental trabalharmos em parceria com os agentes citados, aprimorando nossa metodologia de ensino para adequá-la a este novo cenário.

A otimização do "Projeto 300" vem acontecendo a cada ano. O trabalho é intensificado com o programa de preparação para os exames, que consiste em realização de simulados, aulas de revisão de conteúdos, fichas de exercícios semanais

de aprofundamento na área escolhida e blocos de aulas específicas para cada tipo de vestibular da cidade do Rio de Janeiro. À redação é oferecida uma atenção especial, trabalhando-se em grupos bem menores que os da sala de aula.

Durante todo o processo de escolaridade dentro do Colégio cada aluno é acompanhado atentamente pelos profissionais que aqui trabalham. Ao ingressar no Ensino Médio, a ênfase do trabalho é a Orientação Profissional. As atividades propostas incluem: grupo de orientação vocacional, reflexões sobre as áreas de maior interesse de cada aluno e entrevistas individuais. Além dessas atividades, promove-se o Encontro com as Profissões, diversas visitas e entrevistas com diferentes profissionais. Essa etapa é concluída na 3ª série, objetivando a escolha de carreira pelo aluno.

O nosso grande desafio é conciliar a filosofia de formação integral com a política de resultados e rankings.

Somos uma escola que tem na 3ª série do Ensino Médio

uma média de 80% dos integrantes que ingressaram nas séries iniciais. Essas turmas são compostas de alunos e famílias com histórias de vida distintas e diferentes formas de lidar com seus sucessos e insucessos. Alunos que além de estudar, fazem intercâmbios, conquistam certificados na língua alemã, tocam, dançam, interpretam e jogam em atividades promovidas e valorizadas pelo Colégio. Alunos que doam o que têm de melhor através de um trabalho social com crianças, idosos e enfermos. Alunos que se preocupam com o meio-ambiente e sustentabilidade, que têm espaço para conversar sobre sexualidade, drogas e ética.

Esses alunos, desde muito pequenos, vêm aprendendo junto conosco a viverem diferentes emoções e vivenciar várias formas de linguagens, além de conhecerem outros povos, interagirem com outros grupos. Eles fazem valer o direito de terem momentos de escuta, seja de cada coordenador, orientador, professor, inspetor ou demais funcionários. São identificados pelo nome e valorizados como pessoas únicas, com suas dificuldades acadêmicas e relacionais. Enfim, como seres humanos.

Nós, do Colégio Cruzeiro, acreditamos no sucesso de nossos alunos. Sucesso não só no vestibular, mas muito além dele. A expectativa nesse exame, no entanto, não pode ser maior que o comprometimento com a formação ampla enquanto cidadãos. Proposta essa que fez, há algum tempo, com que as famílias cujos filhos estão concluindo a etapa básica, nos escolhessem como parceiros em uma das mais desafiadoras tarefas da arte de viver: educar.

Nós, do Colégio Cruzeiro, acreditamos no sucesso de nossos alunos. Sucesso não só no vestibular, mas muito além dele. A expectativa nesse exame, no entanto, não pode ser maior que o comprometimento com a formação ampla enquanto cidadãos. Proposta essa que fez, há algum tempo, com que as famílias cujos filhos estão concluindo a etapa básica, nos escolhessem como parceiros em uma das mais desafiadoras tarefas da arte de viver: educar.

Equipe Pedagógica do Ensino Médio - unidade Centro

“ Um dos momentos mais delicados da vida acadêmica, para os alunos e para as famílias, é a escolha de carreira e o concurso vestibular. ”

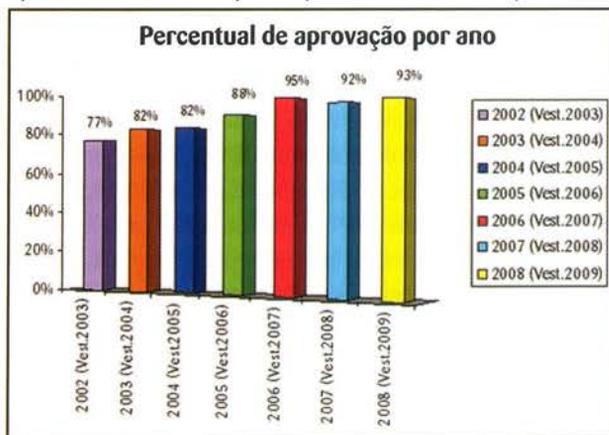
O Projeto 300 e os resultados no vestibular

Ao longo dos anos, o Colégio Cruzeiro vem desenvolvendo o Projeto 300. O objetivo principal desse trabalho é preparar os formandos para a etapa final da Educação Básica: a preparação para o vestibular, incluindo a escolha da carreira profissional.

Para prepará-los para os exames, são realizados simulados com provas das principais instituições do Rio de Janeiro e aulas de revisão de conteúdos. Além disso, a redação é enfatizada em Língua Portuguesa, principalmente a produção do texto dissertativo-argumentativo, cobrado nos vestibulares.

O Ministério da Educação divulgou em abril a intenção de modificar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o aproveitamento do mesmo para ingresso nas universidades. Até o fechamento desta edição, as informações oficiais ainda são imprecisas. No entanto, a Equipe Pedagógica do Colégio Cruzeiro está atenta e preparada para implantar os ajustes necessários para que continuemos obtendo sucesso nos exames.

O resultado deste trabalho pode ser verificado no gráfico abaixo, que traz a comparação do rendimento de nossos alunos nos processos seletivos no período de 2002 a 2008. Ao final desta página apresentamos a relação com os nomes dos alunos que se destacaram nas provas pelo excelente desempenho.



O gráfico acima mostra a evolução dos resultados ano a ano. De 2002 até 2008, o índice de aprovação no vestibular pulou de 77% para 93%

Resultados de Destaque nos Vestibulares 2009*

UFRJ			UFRRJ		
Aluno	Curso	Coloc.	Aluno	Curso	Coloc.
Karina Martins Wolff	Escultura	2	Thamiris Magalhães	Engenharia Química	7
Pedro Prata Ferreira	Química Industrial	3	PUC		
Martina Rodrigues	Psicologia	4	Aluno	Curso	Coloc.
Rafael Pinto Soares	Comunicação	6	Martina Rodrigues	Psicologia (Enem)	1
UERJ			Maria Clara Marques	Geografia	6
Aluno	Curso	Coloc.	Rafael Pinto Soares	Comunicação (Enem)	7
Ananda Moreira de Ávila	Ciências Atuariais	4	Karina Martins Wolff	Design - Moda (Enem)	11
Laura Barcellos Pereira	Geologia	4	Gabriel Polo Magalhães	Design -	
Rafael Pinto Soares	Jornalismo	4		Proj. de Produto	12
Rayanne Favacho	Letras - Port/Alemão	10	Rafael Pinto Soares	Comunicação Social	12
Veronica Cruz Raner	Jornalismo	11	Camila Figueiredo	Relações Intern. (Enem)	12
Erick Soares Sperle	Ciências Atuariais	12	Julia Rodrigues Toledo	Design - Moda (Enem)	14
UFF			Rayanne Favacho	Direito	
Aluno	Curso	Coloc.		(Bolsa de 50% - Enem)	17
Martina Rodrigues	Psicologia	1	IBMEC		
Rafael Pinto Soares	Jornalismo	1	Aluno	Curso	Coloc.
Veronica Cruz Raner	Jornalismo	14	Renan Ongaratto	Direito	
Carolina Giglio Alves	Publ. e Propaganda	15		(Bolsa de 100%)	1
UNIRIO-ENEM			ESTÁCIO		
Aluno	Curso	Coloc.	Aluno	Curso	Coloc.
Martina Rodrigues	Pedagogia	1	Pedro Leme	Medicina	2
Ubirajara Petrillo Gomes	Estatística (Ence)	3			
Rayanne Favacho	Direito	17			
Bianca Rizo Gusmão	Biomedicina	24			
Marcus Tulio Cavalcante	Direito	59			

* Confira a lista completa dos alunos aprovados no vestibular 2009 no site do Colégio Cruzeiro.

Principais vestibulares no Rio de Janeiro



Exame Nacional do Ensino Médio - Enem

Criado em 1998, o Enem tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes que concluíram ou estão concluindo o Ensino Médio, para conferir o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício da cidadania.

Este ano, o Ministério da Educação apresentou uma proposta de unificação do processo seletivo das instituições federais de ensino superior, segundo a qual o Enem substituiria os vestibulares tradicionais.

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), o Centro Federal de Formação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet) e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) são algumas das Instituições de Ensino Superior que já adotaram o Enem como única etapa de seus processos seletivos para acesso a cursos de graduação.

O novo Enem será composto de quatro grupos de testes de múltipla escolha, realizados em dois dias. As provas ficarão distribuídas de acordo com as seguintes áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (incluindo Redação); Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e Matemática e suas Tecnologias.

A proposta apresentada pelo MEC prevê, ainda, a aplicação do novo Enem nos dias 3 e 4 outubro, divulgação das quatro provas de múltipla escolha em 4 de dezembro e do resultado final, com a correção das redações, em 8 de janeiro de 2010.

Ministério da Educação. Telefone: 0800-616161. **Site:** <http://portal.mec.gov.br>



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

A universidade realiza dois Exames de Qualificação e um Exame Discursivo para ingresso nos cursos de graduação da UERJ, da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) e nos cursos de formação de oficiais da Academia de Bombeiro Militar D. Pedro II (ABM D. Pedro II/CBMERJ) e Academia de Polícia Militar D. João VI (APM D. João VI/PMERJ). A novidade deste ano é que o Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO) também passa a fazer parte do Vestibular Estadual.

O 1º Exame acontece no dia 21/06 e as inscrições para o 2º Exame estão marcadas para o período de 15/07 a 05/08, com provas em 13/09. Os Exames de Qualificação possuem 60 questões objetivas.

A aprovação em um dos Exames não implica inscrição no outro ou na fase discursiva, devendo o candidato realizar nova inscrição para cada etapa. Não é obrigatório participar dos dois Exames de Qualificação mas, caso isso aconteça, o resultado válido será o de melhor desempenho.

O Exame Discursivo, que é composto por provas de Português Instrumental com Redação e duas disciplinas específicas, ainda não tem data prevista. É nesta segunda fase que o aluno escolhe a carreira que pretende cursar.

UERJ - Departamento de Seleção Acadêmica (DSEA)

Endereço: Rua São Francisco Xavier, nº 524 - Maracanã

Telefones: (21) 2587-7737 / 7611 / 7343 / 7307.

Site: <http://www.vestibular.uerj.br/>



Universidade Federal Fluminense - UFF

A partir deste ano, a UFF também passa a adotar o Enem como uma das etapas do vestibular. O Conselho Universitário está analisando uma nova proposta, que busca combinar a avaliação do Enem com a de desempenho apresentada pela universidade.

A proposta prevê que seja feita uma média entre a nota da prova objetiva e a obtida na antiga 1ª etapa.

Já a 2ª etapa seria mantida: os candidatos farão provas discursivas com questões específicas da área de escolha e uma de Língua Portuguesa e Literatura, comum a todas as áreas.

UFF - Coordenadoria de Seleção (COSEAC)

Endereço: Avenida Visconde de Rio Branco, s/nº - Campus do Gragoatá, bloco C, térreo - São Domingos - Niterói

Telefones: (21) 2629-2805/2629-2806

Site: <http://www.uff.br>



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

O vestibular da UFRJ acontece geralmente no mês de novembro, com um intervalo de duas semanas entre uma prova e outra. Todas as provas são discursivas.

A universidade passará a utilizar o Enem como uma das etapas do vestibular em 2009, porém, até o fechamento desta edição, a instituição não havia definido como seriam utilizados os resultados do Exame.

Além das provas escritas, os candidatos a vagas nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas e Bacharelados e Licenciatura em Música, por exemplo, também realizam o Teste de Habilidades Específicas (THE), que possui caráter eliminatório e classificatório. Por esta razão, o candidato deve registrar no ato da inscrição, como opções alternativas, cursos que não exijam o THE, assim poderá continuar participando do Vestibular caso não seja considerado apto no Teste.

UFRJ - Coordenação do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação

Endereço: Ilha do Fundão - Centro de Ciências da Matemática e da Natureza - CCMN - Cidade Universitária

Telefone: (21) 2598-9430

Site: <http://www.ufrj.br>



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio

A universidade realiza, anualmente, vestibular para ingresso na Unirio e na ENCE (Escola Nacional de Ciências Estatísticas).

Desde 2001, a instituição utilizava os resultados do Enem como uma das formas de ingresso e, em 2007, passou a reservar 50% de suas vagas para os alunos que optassem por utilizar os resultados do Exame. Em 2009, a Unirio passará a adotar o Enem como etapa única para acesso aos cursos de graduação.

UNIRIO – Coordenação de Seleção e Acesso (COSEA)

Endereço: Avenida Pasteur, nº. 296, 1º andar - Urca.

Telefone: (21) 2542-4306 / 4308

Site: <http://www.unirio.br>



Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio

A PUC-Rio realiza dois vestibulares: o de Inverno, com vagas para ingresso no 2º semestre, e o de Verão, para os 1º e 2º semestres do ano seguinte.

O vestibular é composto de duas provas (uma objetiva e a outra discursiva), exceto para o curso de Relações Internacionais, para o qual o candidato realiza mais uma prova específica de Inglês. As provas geralmente são aplicadas em outubro.

As vagas da PUC são distribuídas da seguinte forma: 50% para os melhores colocados no Enem e 50% para os aprovados no Vestibular.

PUC-Rio – Coordenação do Vestibular

Endereço: Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea

Telefone: (21) 3527-1000

Site: <http://www.puc-rio.br>



Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais - Ibmecc

O Ibmecc é uma Escola de Negócios com unidades no Rio, Minas Gerais e Brasília e oferece cursos nas áreas de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Direito e Relações Internacionais. A instituição também possui convênio com grandes empresas e universidades estrangeiras, orientando seus alunos para estágios e programas no exterior.

Os processos seletivos acontecem duas vezes por ano, sendo que as provas do 1º semestre oferecem vagas para ingresso apenas no 2º semestre do mesmo ano, enquanto as do 2º semestre são válidas para ingresso em um dos dois semestres do ano subsequente.

Além disso, o candidato também pode utilizar o resultado do Enem, desde que tenha obtido nota igual ou superior a 70% de aproveitamento. 20% do total das vagas oferecidas são reservados para ingresso através do Enem.

O Ibmecc oferece inscrições gratuitas para os alunos do Colégio Cruzeiro - Centro. Informações com a Coordenação.

Endereços: Avenida Presidente Wilson, 118 – Centro
Avenida Ministro Ivan Lins, 304 – Barra da Tijuca

Telefone: (021) 3284-4000

Site: <http://www.ibmecc.br>



Fundação Getúlio Vargas - FGV

A FGV oferece cursos de graduação nas áreas de Ciências Sociais, História, Direito, Economia e Administração.

O processo seletivo para ingresso na instituição é composto por uma prova discursiva e outra objetiva e as provas são realizadas no mesmo dia: pela manhã, os candidatos fazem uma prova discursiva, na qual são cobradas as disciplinas específicas referentes ao curso escolhido, já, à tarde, acontecem as objetivas, comuns a todos os cursos.

Criada em 1944, a FGV foi a primeira instituição da América Latina a criar cursos de bacharelado em Administração Pública e de Empresas e possui unidades no Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo.

Endereço: Rua da Candelária, 6 - Centro

Telefone: (21) 3799-6000 (Centro)

Site: <http://www.fgv.br>



Fundação Técnico Educacional Souza Marques - FSM

O vestibular da Souza Marques é realizado uma vez ao ano, para ingresso no curso de Medicina, e 2 vezes ao ano, para os cursos de Engenharia Civil, Enfermagem, Engenharia Mecânica, Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Física, Letras, Pedagogia e Química.

As inscrições podem ser feitas pela internet, telefone ou no posto de atendimento do campus Cascadura. O primeiro exame acontece em janeiro e o segundo, em junho.

Com provas eliminatórias e classificatórias, o vestibular é composto por 65 questões objetivas e uma redação. Além disso, o candidato que obteve média igual ou superior a 50% no Enem pode ingressar na instituição sem realizar a prova.

As vagas destinadas ao Enem correspondem a 10% do total de cada curso, exceto no curso de Medicina, para o qual não há ingresso através do Enem.

Endereço: Rua Ernani Cardoso, 335 - Cascadura

Telefone: (21) 2128-4900

Site: <http://www.souzamarques.br>

As informações apresentadas neste caderno poderão ser alteradas após o fechamento desta edição em função de mudanças propostas pelo Ministério da Educação.

O Colégio Cruzeiro realiza as inscrições dos seus alunos em todas as universidades acima mencionadas.

Por onde andam vocês?

Esta última página do Caderno Especial de Vestibular é dedicada aos ex-alunos do Colégio Cruzeiro. Selecionamos alguns para sabermos por onde andam, que carreira seguiram e os planos para o futuro.

Confira os depoimentos dos futuros profissionais.



A Orientação Profissional e o Encontro com as Profissões promovidos pelo Colégio Cruzeiro ajudaram Lucas Nóbrega Morgado a definir sua escolha profissional. O estudante de Biomedicina na UFF, que atualmente faz estágio no Departamento de Hematologia do Hospital Universitário Antônio Pedro, conta que sempre teve apoio e muita cobrança por parte de sua família.

“No início meus pais ficaram meio receosos por não conhecerem muito bem o curso que eu havia escolhido, mas depois que se informaram melhor me deram total apoio”.

Lucas, que não deixa “de aproveitar quase todas as choppadas e festas da faculdade”, pretende se tornar pesquisador e fazer um doutorado, além de prestar concurso público para Perito da Polícia Federal.



Estudante de Direito na UFRJ, Ana Beatriz Oliveira Araújo pretende seguir a carreira acadêmica. Para ela, “Teorizar e pesquisar sobre o Direito e seus mecanismos de funcionamento é essencial para o aprimoramento da justiça”.

Ana Beatriz afirma ter sofrido pressões oriundas de todos os lados durante o último ano do Ensino Médio. “Graças à ‘Cultura do Diploma’, muitos jovens veem a universidade não como uma possibilidade, mas sim como uma obrigação, o que pode ser extremamente prejudicial para seus estudos. O importante é o aprendizado e não o resultado dos estudos, que é mera consequência”, resume.



Satisfação pessoal foi um dos motivos que levaram Lucas Pugliese Muniz a escolher o curso de Medicina, na UNIRIO. Segundo Lucas, “a vida de universitário é mais difícil, porém mais interessante e agradável que a escolar”.

Ele escolheu a Medicina por ser a área com a qual mais se identificava, e por querer uma profissão em que pudesse ter realização pessoal e se sentir mais útil para a sociedade.



Ex-aluna da turma 300 de 2006, Juliana Baptista Piedade atualmente cursa o 5º período de Medicina na Fundação Técnico Educacional Souza Marques. A estudante afirma que o apoio dos pais foi fundamental para que ela pudesse alcançar seus objetivos e ingressar na universidade.

Juliana ainda está indecisa quanto à área em que pretende se especializar, mas faz planos para o futuro: “Penso em clinicar e dar aula. Fazer mestrado, doutorado e tudo que tiver direito. Se possível, passar um período fora do Brasil estudando ou exercendo a profissão”.



Rodrigo Lima e Silva Freitas concluiu o Ensino Médio ano passado. Segundo ele, não houve pressões por parte de sua família quanto à sua escolha profissional: “Minha prioridade, assim como a deles, foi concluir o Ensino Médio para que pudesse estudar no exterior”.

Jogador de basquete, Rodrigo ainda não decidiu se vai cursar graduação, apesar de ter sido aprovado no vestibular da PUC-Rio para o curso de Direito. Ele recebeu propostas de algumas universidades norte-americanas para jogar e estudar nos EUA.



“Escolhi a carreira médica pensando na importância social do médico e pela minha curiosidade sobre o funcionamento do nosso organismo”, afirma Lia de Paula Oliveira, estudante de Medicina na UNIRIO e formanda de 2006, do Cruzeiro.

Segundo Lia, sua expectativa e a da família, era de que ela obtivesse bons resultados no vestibular para ter acesso a uma formação superior de qualidade.

Agora que está encerrando o ciclo básico do curso, a futura médica planeja conseguir um bom estágio para aprofundar seus conhecimentos práticos na área.



O interesse pela Matemática levou o ex-aluno Gustavo Brattstroem Wagner a optar, desde pequeno, pela Engenharia. “Embora eu tivesse a influência de engenheiros na família, a habilidade com cálculos fez a diferença”, frisa Gustavo, que cursa o 1º ano de Engenharia de Produção na PUC-Rio.

Durante o Ensino Médio, Gustavo teve a oportunidade de estudar no exterior por um ano, participando de um intercâmbio. Ele conta que foi aceito em duas universidades nos EUA, mas optou por voltar ao Brasil. “Naquele momento meu projeto de vida não era morar no exterior. Mas, no futuro, penso em voltar para fazer um mestrado na área”.

Projetos de Língua Alemã no Ensino Fundamental I

A Equipe de Língua Alemã do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental tem investido cada vez mais em projetos diferenciados. O objetivo é aprimorar o ensino de Alemão através de atividades lúdicas, passeios, concursos, música e teatro.

Durante o ano de 2009, serão realizados projetos que foram sucesso em 2008, com a participação dos alunos como os concursos de Leitura e o Soletrando, realizaram apresentações de teatro e musicais e até um passeio de imersão, no qual puderam estudar a história e a cultura alemãs *in loco*.

Apresentação musical e teatral

Os alunos do 2º e 3º anos apresentaram uma peça teatral baseada no livro “Bärenspass”, adotado em sala de aula. Algumas crianças se caracterizaram como os personagens Benny, Bella, Biene, Maxi, Papa e Mama, enquanto outras tocavam um instrumento na orquestra e cantavam no coral que acompanhava a peça.

O autor do livro surpreendeu ao assistir à apresentação das turmas 22 e 24. No colégio, para ministrar um curso para os professores de Alemão, o Sr. Max Moritz Medo aprovou o desempenho dos alunos. “Eventos como esse fazem com que as crianças gostem realmente da Língua Alemã”, disse.

“Agradecemos aos professores de Arte, que confeccionaram com os alunos o belo cenário, e aos de Música, que ensaiaram e executaram as canções da peça”, disse o professor Carlos Eduardo Ribeiro, representando a equipe de Língua Alemã.



O Sr. Max Medo, autor do livro-tema da peça, ficou emocionado com o desempenho dos alunos

Deutsch-Ausflug – Passeio de Integração Alemão e lazer

Em comemoração aos 180 anos da Imigração Alemã no Brasil, os alunos do 5º ano participaram de uma viagem de Imersão na Língua Alemã à cidade de Petrópolis, nos meses de maio e junho.

Durante dois dias, os estudantes conheceram, *in loco*, um pouco da história e da cultura do povo alemão, participaram de jogos, gincanas, desafios de leitura, perguntas e respostas, além de atividades de lazer como piscina e caminhadas. Na cidade, também fizeram um passeio ao Museu do Colono.

Essa é a segunda vez que o 5º ano participa desse tipo de atividade. Em 2008, a Imersão aconteceu durante apenas um dia e teve como objetivos promover a integração entre os alunos e professores de Alemão e proporcionar um agradável passeio de lazer ao grupo. Os estudantes passaram o dia no Hotel Fazenda Cascatinha, em Barra do Piraí e realizaram diversas atividades lúdicas utilizando a Língua Alemã como base.

Concurso “Buchstabieren” Soletrando!

Soletrar palavras em Alemão. Esse foi o desafio dos alunos do 4º ano que participaram do Concurso “Buchstabieren” Soletrando!, em 2008.

Divididos em grupos, os participantes soletraram palavras do vestuário em um tempo cronometrado. De cada grupo foi selecionado um finalista, que participou da grande final com professores de Língua Alemã como jurados. Todos os finalistas receberam prêmio.

Em 2009, o evento será realizado no segundo semestre.



Fotos Anderson Carvalho

Concurso de Leitura

Alunos do 5º, 7º e 9º anos das escolas Cruzeiro, Suíço-Brasileira e Corcovado participaram, no dia 29 de maio, da final do concurso de leitura “Vorlesewettbewerb”. O evento aconteceu no Colégio Cruzeiro – Centro e cada instituição foi representada por dois alunos da série.

Com um júri formado por representantes dos consulados Suíço, Alemão e Austríaco, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do Instituto Goethe e da Associação dos Professores de Alemão do Rio de Janeiro (APA), o concurso aferiu quesitos como pronúncia, expressão oral e entonação.

Para chegar à final, os alunos, divididos em grupos, em suas instituições, passaram por diversas etapas e realizaram leituras de textos escolhidos pelas escolas participantes. A cada etapa, era selecionado o melhor aluno de cada grupo.

“A leitura em voz alta, em Língua Alemã, e diante de um público serve para desinibir e não é tão fácil como parece”, explicou Renata Meirose, coordenadora de Língua Alemã da unidade Centro.

Os vencedores ganharam prêmios do Instituto Goethe, além de um diploma para o 1º e 2º lugares. Todos os alunos receberam certificados de participação.

Kasper comemora aniversário com alunos do 2º ano

O primeiro passo ao elaborarmos o livro *Deutsch mit Kasper* foi encontrarmos uma figura central, que servisse como fio condutor entre as unidades.

Hoje, após 6 anos de trabalho com o livro, vemos que a escolha do personagem Kasper veio ao encontro dos nossos propósitos: os alunos estabelecem um vínculo afetivo com a Língua Alemã.

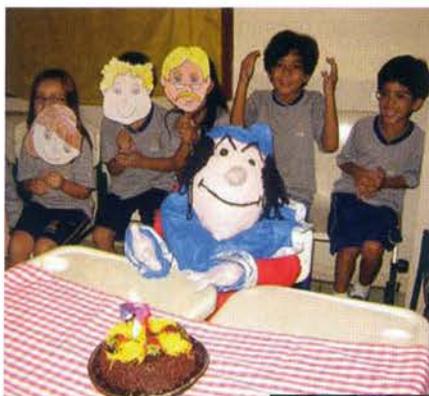
Kasper foi muito bem recebido, tanto pelas comunidades discente e docente, como também pelas famílias. Isso vem sendo comprovado através de várias situações, como por exemplo no mês de março, quando comemoramos, com a ajuda de nossos alunos e suas famílias, o aniversário do Kasper.

Foi importante para as crianças realizar uma festa brasileira para o nosso amigo, já que ele havia comemorado a data com seus amigos alemães (lição 2).

As fotos a seguir comprovam a alegria e o entusiasmo das crianças, assim como o engajamento das famílias para que a festa do Kasper fosse um sucesso total.

Acreditamos que o trabalho em conjunto (alunos, professores e família) facilita o alcance de bons resultados. Gostaríamos de agradecer às famílias, mais uma vez, pelo empenho e pela parceria.

Equipe de Alemão – Ensino Fundamental I

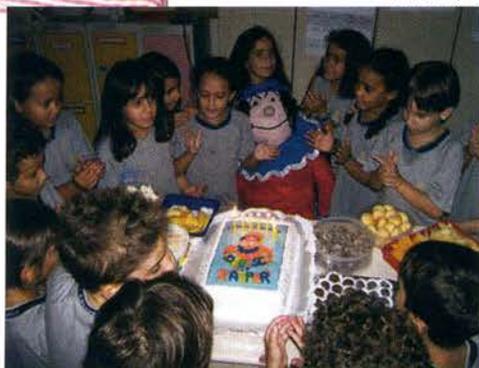


Doces e salgadinhos para comemorar o aniversário do amigo Kasper



fotos de arquivo

Personagem é a figura central e o fio condutor das histórias no livro Deutsch mit Kasper, utilizado em sala de aula



O personagem Kasper ajudou a estabelecer um vínculo afetivo dos alunos com a Língua Alemã

Versão online da Revista ENCONTRO

Confira no site do Colégio:
www.colegiocruzeiro.com.br

Seminário Integrado de Língua Alemã

No dia 28 de março, aconteceu o Seminário Integrado de Língua Alemã, no Colégio Cruzeiro – Centro, com o tema “*Promoção das competências escrita e auditiva e suas consequências para a sala de aula*”. Estiveram presentes 45 professores das unidades Centro e Jacarepaguá, da Escola Alemã Corcovado e da Escola Suíço-Brasileira.

O objetivo do evento era promover a troca de informações sobre as duas habilidades específicas, fundamentais dentro de um contexto comunicativo.

O seminário foi dividido em dois blocos. No primeiro, os professores Marlene Andrade e Hendrik Schäfer, da unidade

de Jacarepaguá, falaram sobre as competências da produção escrita. Já no segundo, a professora Paula Mader, do Centro, abordou a importância da compreensão auditiva para o aprendizado do idioma. Além da abordagem de questões históricas e teóricas, foram apresentadas sugestões de atividades práticas para aplicação em sala de aula.

“O fomento dessas duas habilidades influencia e amplia a caminhada do nosso aluno, não só na vida acadêmica, como também no relacionamento cotidiano, formando um cidadão com uma visão de mundo ampliada”, explica Luciano Egewarth, coordenador de Alemão, unidade Centro.

Entrega dos Diplomas de DSD 18ª Viagem de Estudos

No dia 07 de abril, 94 alunos receberam os diplomas DSD B1 e C1, referentes às provas de 2008.

Setenta alunos receberam o certificado DSD-B1 e 24, o DSD-C1. “No nível B1, os alunos são capazes de compreender os pontos principais de uma conversa utilizando uma linguagem padrão, além de fundamentar e esclarecer pontos de vista. Já no nível C1, eles são capazes de comunicar-se fluentemente e reconhecer significados implícitos em textos complexos”, explica Luciano Egewarth, coordenador de Língua Alemã.

Pais e responsáveis lotaram o auditório para a cerimônia, que contou com a presença de autoridades dos colégios e da SBH, além do ex-aluno e membro do Conselho Fiscal da SBH, Sr. Carl Eduard Immendorf, e da representante do Consulado da Alemanha, Sra. Elisabeth Möschke.

Por destacar-se na prova DSD-B1, com média 86, a aluna Fernanda Castelliano Pina, da turma 203, foi inscrita no programa de bolsas de estudos do PAD (Programa de Intercâmbio Acadêmico Alemão). Caso seja escolhida, participará de um curso de 1 mês na Alemanha com alunos do mundo inteiro.

O evento contou ainda com uma apresentação musical dos alunos do Colégio Cruzeiro.



foto de arquivo

Grupo de alunos que participou da 18ª Viagem de Estudos à Alemanha, em janeiro de 2009

Vinte e nove alunos da unidade Centro participaram da 18ª Viagem de Estudos à Alemanha, de 02 a 30 de janeiro.

Nas três primeiras semanas, os alunos estiveram na cidade de Tübingen, no sudoeste alemão, onde frequentaram um curso de Alemão no “Sprachinstitut Tübingen” e moraram em casas de família, compartilhando do seu dia a dia. As aulas ocorreram de segunda à sexta-feira, pela manhã, e à tarde foram feitas diversas atividades culturais e esportivas. Os sábados foram reservados para excursões, em companhia dos professores do Colégio. Os alunos visitaram as cidades de Rothenburg ob der Tauber, Munique e Stuttgart. Outras atrações foram o museu da “Mercedes” e a cidadela dos Hohenzollern.

No dia 24 de janeiro, os alunos deixaram Tübingen, seguindo de ônibus para Berlim, onde permaneceram por uma semana no albergue Berlin International.

Foram feitos diversos passeios e visitas de cunho cultural a cargo dos professores Cláudia Brandão, Gabriela Paes Leme e Marcos Monnerat. Em especial mencionamos Potsdam, Frankfurt/Oder e Slubice, na Polônia.



Mesa composta pelos diretores dos colégios e da SBH, da Equipe de Língua Alemã ...

... e pela representante do Consulado da Alemanha, Sra. Elisabeth Möschke



Cerimônia de entrega dos diplomas de DSD

No dia 7 de abril, 26 alunos de Língua Alemã receberam o diploma do DSD I, realizado em 2008.

Pais e responsáveis assistiram orgulhosos à Cerimônia de Entrega, que contou com a presença da Equipe de Língua Alemã, da Direção do Colégio Cruzeiro e do Sr. Klaus Wolff, Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt.

O Diretor Valdomiro Dockhorn abriu o evento e parabenizou os alunos pelo esforço e dedicação e agradeceu o apoio irrestrito dos pais nessa etapa.

Destaque na prova, o aluno Edgard Damasceno foi presenteado com uma bolsa de estudos de duas semanas na Alemanha, concedida através da parceria do Colégio com o Ministério das Relações Exteriores Alemão. Emocionado, agradeceu a todos. “Essa é uma oportunidade única”, resumiu.



fotos Fabiana Antonini



Cerimônia de entrega dos diplomas do DSD: destaque na prova, o aluno Edgard Damasceno (ao lado) recebeu uma bolsa para estudar na Alemanha

Intercâmbio de estudos na Alemanha

Durante o mês de janeiro de 2009, 10 alunos do Ensino Médio participaram da Viagem de Intercâmbio para a Alemanha. Os estudantes, acompanhados pelos professores de Língua Alemã, Nathalice Silva e Angelo Mathias, partiram no dia 04 de janeiro com o objetivo de se aprofundar na língua e aprender sobre a cultura e história alemãs. No roteiro estavam incluídas as cidades de Berlim, Potsdam e Stuttgart.

Os estudantes chegaram a Berlim no dia 06 e permaneceram até 10 de janeiro. Na cidade, com temperatura em torno de 20 graus negativos, o grupo conheceu diversos pontos turísticos como o Muro de



fotos de arquivo



No aeroporto (acima) e em frente ao albergue onde ficaram hospedados (ao lado)



Os alunos visitaram a Prefeitura



Diversão na piscina térmica de água mineral

Berlim, o Museu de Cera Madame Tussieu, a Legoland e o Parlamento Alemão, e se hospedaram no Albergue Wannsee.

No dia 10, o destino foi Stuttgart, onde os alunos permaneceram hospedados em casas de famílias alemãs até 31 de janeiro. Durante as três semanas na cidade, os jovens tiveram aulas na escola *Geschwister Scholl Gymnasium* e, em seu tempo livre, realizavam passeios culturais por Stuttgart e cidades próximas, acompanhados dos professores e de uma mãe alemã.

Em agosto será a vez dos alunos do Cruzeiro hospedarem o grupo da Alemanha, que visitará o Brasil pela primeira vez.

15 anos de Olimpíadas do Colégio Cruzeiro

Em comemoração aos 15 anos das Olimpíadas do Colégio Cruzeiro, a equipe de Educação Física elaborou um trabalho com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental com o objetivo de resgatar a memória esportiva da instituição.

Os estudantes pesquisaram informações sobre o tema, buscaram fotos antigas do evento e elaboraram frases para cada equipe.

Confira alguns trabalhos dos alunos.

Equipe de Educação Física



Cartaz produzido pelos alunos Hana Mesquita, Miguel Faria e Ana Luiza de Souza, da turma 63: rumo à 16ª edição das Olimpíadas do Colégio Cruzeiro

Cartaz produzido pelos alunos Julia Rocco, Gabriel Rodrigues, Ana Sofia Maia, João Lins, da turma 63



Azul é animação
Azul é sensação
Azul é emoção
Azul é campeão!!

Verde é esperança
Verde é compaixão
Verde é alegria
Vai ganhar a competição!!

Sai, sai da frente
Que o vermelho
é chapa quente!!

Amarelo vai detonar
Amarelo vai se vingar
Amarelo vai mostrar
Que é forte pra ganhar!!

Equipes preparadas
É só esperar o sinal
As olimpíadas estão chegando
E vai ser sensacional!!

Texto das alunas Stephanie Navarro, Luísa Haase, Mariana Campos e Gabriela Ota, turma 62

Eleição da logo comemorativa

De 05 a 15 de maio aconteceram as eleições para a escolha da logo comemorativa dos 15 anos das Olimpíadas do Colégio Cruzeiro.

Durante as aulas de Artes, os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental criaram diferentes opções de logos, que foram avaliadas pelas equipes de Artes e Educação Física. Dos 10 desenhos selecionados, as coordenações dos segmentos e a Direção escolheram três para serem votados pelos alunos do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

O primeiro lugar ficou para o desenho da aluna Amanda Oliveira, da turma 85, com 426 votos, seguido pelo da aluna Ana Carolina Marotti, da turma 82, com 387, e terceiro ficou com a aluna Julia Rangel, da 84, com 256 votos.

A logo vencedora será estampada nas camisetas das Olimpíadas deste ano.

Parabéns a todos os alunos e professores envolvidos neste projeto.

Equipe de Educação Física



Desenho da aluna Amanda Oliveira, da turma 85



Desenho da aluna Ana Carolina Marotti, turma 82



Desenho da aluna Julia Rangel, da turma 84

Equipes esportivas começam o ano a todo vapor

As equipes esportivas do Colégio Cruzeiro (Futsal, Voleibol, Handebol, Judô, Ginástica Artística, Basquete, Tênis de mesa, Xadrez, Natação e Hóquei) participaram de vários eventos em 2009: Liga Intercolegial – Copa Nike, Copa Lotto, Intercolegial, Jepar, Circuito de Vinculados de Natação, Campeonato Carioca de Judô, copas de Xadrez e de Ginástica Artística, entre outros.

O pontapé inicial foi dado pela Liga Intercolegial - Copa Nike, no dia 28 de março.

Durante o evento, no qual as unidades Centro e Jacarepaguá disputam nas categorias Sub-12, Sub-14 e Sub-16O, cerca de 600 pessoas puderam ver um pouco do que as escolas vão mostrar ao longo do ano de 2009.

Confira os primeiros resultados da Liga Intercolegial:

1ª rodada - Sub-16

Cruzeiro Centro 1 X 5 CEC Barra

Notre Dame 7 X 6 Cruzeiro Jacarepaguá

1ª rodada - Sub-14

Santo Amaro 0 X 12 Cruzeiro Jacarepaguá

Cruzeiro Centro 2 X 1 Santo Agostinho

1ª rodada - Sub-12

Cruzeiro Jacarepaguá 8 X 0 Santa Marcelina

Cruzeiro Centro 2 X 7 Alfa Cem Jacarepaguá

Equipe de Educação Física

fotos de arquivo



Equipe da unidade Jacarepaguá no Intercolegial



Equipe da unidade Centro no Intercolegial

3ª Copa de Ginástica Artística

foto Igor Felipeto



Equipes do Colégio Cruzeiro, Centro e Jacarepaguá, Instituto Francisco Paula de Jesus e da Unidade Integrada Garriga de Menezes

No dia 16 de maio, aconteceu a 3ª Copa de Ginástica Artística, no Ginásio Poliesportivo de Jacarepaguá.

Os alunos da atividade extracurricular, das unidades Centro e Jacarepaguá, participaram do evento junto com as equipes do Instituto Francisco Paula de Jesus e da Unidade Integrada Garriga de Menezes. Cada escola foi representada por 10 alunos, que mostraram as técnicas aprendidas durante os treinamentos.

O diretor da unidade Jacarepaguá, Professor Valdomiro Dockhorn, aproveitou a oportunidade para prestar uma homenagem ao professor Carlos Werneck, que faleceu em janeiro deste ano, e pediu aos presentes um minuto de silêncio.

Ao final do evento, os atletas receberam medalhas de participação e muitos aplausos dos orgulhosos pais presentes.

Equipe de Educação Física

A importância da atividade física para os adolescentes

Preocupada com a formação integral do aluno, a equipe de Educação Física elaborou, para as turmas de 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, trabalhos sobre a importância de hábitos saudáveis.

“Nosso objetivo era fazer com que os alunos tivessem conhecimento do que é bom e do que é ruim, para que eles pudessem ter uma melhora na qualidade de vida”, explicou o professor Alex Bolorini.

Para isso, os estudantes produziram cartazes e textos sobre temas como “A importância da atividade física” (7º ano), “Hábitos posturais” (8º ano) e “Anabolizantes” (9º ano). A equipe de Língua Portuguesa fez a correção dos textos.

“A disciplina de Educação Física tem muito a contribuir para o desenvolvimento dos alunos, não só na parte motora, como também na parte cognitiva”, resumiu Alex.

Confira alguns trabalhos.

Uma questão de postura!

A postura inadequada pode afetar o nosso corpo de várias formas, podendo diminuir a massa óssea e até causar problemas crônicos.

Um dos fatores para as dores na coluna é a má postura, causada pelo sedentarismo e pelo sobrepeso. A obesidade também prejudica a saúde da coluna. Os problemas de coluna podem ocorrer em qualquer idade, porém, acontecem, principalmente, a partir dos 40 anos.

Evitar carregar peso acima do limite, praticar atividade física e manter uma postura correta são as mais importantes formas de proteger a coluna.

A Reeducação Postural Global (RPG) é uma forma de amenizar dores nas costas. A RPG é importante para as pessoas que têm problemas de postura visíveis.

O salto alto também é um problema, uma vez que ele sobrecarrega as articulações.

Cuidar da postura desde jovem nos ajuda a ter uma saúde melhor e a evitar problemas futuros.

Texto dos alunos Caio Schultz e Isadora Coelho, turma 81



Anabolizantes: a bomba que explode você

Em 1930, os atletas e fisiculturistas começaram a utilizar os esteróides em excesso, à procura de uma performance melhor e músculos mais desenvolvidos.

Os anabolizantes são semelhantes aos hormônios sexuais masculinos, como consequência, aumentam a massa muscular e desenvolvem características masculinas na pessoa. A massa corporal aumenta porque os anabolizantes estimulam a absorção de proteínas e a retenção do líquido, causando inchaço nos músculos. As pessoas podem ingeri-los em cápsulas e tabletes ou injetá-los nos músculos. Alguns exemplos de esteróides são: Anadrol, Oxadrin e Durabolin.

O único uso adequado de anabolizantes é o que a medicina utiliza, como em casos de osteoporose e deficiência de crescimento. Com o intuito de aumentar o volume da massa corporal em pouco tempo, jovens saudáveis buscam os esteróides. O que preocupa os especialistas é que as academias possuem instrutores que incentivam o uso de anabolizantes.

Alguns exemplos de efeitos colaterais que uma pessoa pode adquirir são problemas no fígado, inclusive câncer, derrame cerebral, aumento da agressividade e nervosismo. Já foram documentados 69 efeitos. Em adolescentes de ambos os sexos, podem surgir o efeito de depressão e vício da droga. Se as seringas e agulhas forem compartilhadas, a injeção da droga pode levar à transmissão dos vírus da Aids e hepatite e causar endocardite bacteriana.

Em muitos casos, não há opção de cura para os efeitos colaterais e, por isso, ocorrem muitas mortes. Devido à isso, os anabolizantes devem ser abolidos do meio esportivo.

Texto dos alunos Kelvin Victorino, Bruna de Paula Oliveira, Isadora Kamel e Paula Fernandes, turma 94

As atividades físicas

A prática regular de exercícios físicos traz benefícios a todo o nosso corpo. Esses benefícios auxiliam na prevenção de doenças, assim são importantes para a redução de mortes ligadas a elas.

Quanto à saúde mental, a prática de exercícios melhora o fluxo de sangue para o cérebro e ajuda a capacidade de lidar com problemas e o estresse.

A atividade física também ajuda no convívio, tanto com a família quanto com colegas de colégio e trabalho.
Texto dos alunos Luanna Lima, Gabriela Marques, Rodrigo Salles e Glauco Fraga, turma 71

O xadrez e as aprendizagens escolares

O uso do xadrez como instrumento pedagógico pode contribuir para compreendê-lo para além do xeque-mate (objetivo do jogo); para além do raciocínio lógico-matemático (com o qual é historicamente relacionado) e para refletir sobre as aprendizagens escolares e as possíveis dificuldades relacionadas a elas.

Encontramos suporte teórico nas teorias psicogenéticas da educação, com pontual destaque para Lev S. Vygotsky. Para esse autor o desenvolvimento humano é pautado em três dimensões: genética, sócio-cultural e subjetiva. É atribuída a ele a fundação de um paradigma sócio-cultural, dada a centralidade desse tema em seus trabalhos.

Vygotsky apresenta as funções psicológicas superiores, alvo de inúmeros estudos das neurociências e fortes aliadas na articulação entre xadrez e aquisição da leitura e da escrita. São elas: memória, percepção, atenção, pensamento e imaginação.

A memória é base de toda e qualquer aprendizagem e no xadrez é requisitada o tempo todo, desde o nível inicial de jogo até o mais avançado. Uma exigência para um aluno em nível enxadrístico elementar é que lembre os nomes e o posicionamento inicial das peças no tabuleiro. Ou a lembrança dos movimentos de cada peça, visto que são seis tipos diferentes no jogo e cada uma se movimenta e captura de forma diversa uma das outras.

Na leitura, a percepção é importante, por exemplo, no discernimento da figura e do fundo, ou seja, o aluno deve identificar as letras em um fundo normalmente branco, a página do livro. O xadrez também tem se mostrado um bom instrumento pedagógico para potencializar essa função psicológica



O xadrez é um bom instrumento pedagógico para potencializar a função psicológica superior



superior. São várias as situações que podem servir como exemplo, porém, para alunos em um nível inicial, o movimento do cavalo é um dos que mais se presta para esse fim. O cavalo se movimenta quatro casas (contando com a que ele está), seguindo o traço de um “L” (em qualquer sentido e direção, exceto na diagonal).



E o aluno deve, em um fundo quadriculado que é o tabuleiro, “traçar” um “L”, também quadriculado, visto que é formado pelas casas desse mesmo tabuleiro, para movimentar o seu cavalo.

A atenção, indiscutível para a aprendizagem, é fundamental durante o jogo, dentre outras coisas, para que não se cometam “lances impossíveis” (por exemplo: mover a Torre como se fosse o Bispo), pois ao cometer três “lances impossíveis” o aluno perde o jogo.

O pensamento enquanto função psicológica superior exige a elaboração, organização e sistematização das idéias para que se dê o ato de ler e escrever. Essa função é requisitada o tempo todo no jogo, desde a elaboração do posicionamento de uma peça em uma determinada casa do tabuleiro, até a elaboração de jogadas mais complexas para conseguir o xeque-mate, superioridade material ou posicional em relação ao jogo do seu parceiro.

Finalmente, na leitura, a imaginação é necessária para conseguir abstrair o sentido da representação gráfica expressa por uma determinada palavra. No xadrez, o tempo todo estamos criando jogadas, mais simples ou mais complexas, para alcançarmos o objetivo proposto: capturar o adversário, proteger nossas próprias peças, atacar o Rei oponente, etc. Dessa forma, a prática desse jogo parece potencializar o desenvolvimento de habilidades como capacidade de antecipação, planejamento e elaboração de estratégias, reversibilidade do pensamento, dentre outras tão importantes para a leitura e outras habilidades.

Estudos científicos atuais apontam para o fato de que aprender e praticar um jogo complexo quanto o xadrez, que mobiliza diversas áreas implicadas na aprendizagem escolar, favorece novas aprendizagens, dentre elas a aquisição da leitura e da escrita, inclusive no caso de crianças com histórico de dificuldades nesses processos. **Professora Fatima Bispo - Xadrez**

Grupo de Danças Folclóricas completa 10 anos

Este ano, o Grupo de Danças Folclóricas do Colégio Cruzeiro - Centro completa dez anos. Criado pela professora Ivone Meyer, o grupo já formou aproximadamente 210 alunas e vem se destacando desde então como Atividade Extra.

Trabalhar o conhecimento corporal, aprimorar a coordenação motora, o ritmo e o equilíbrio, desenvolver noções de espaço, além de melhorar a autoestima, a autoconfiança, a sociabilidade, a criatividade e a memória são objetivos da atividade.

Segundo a professora Ivone, tais objetivos têm sido alcançados nessa trajetória. “A dança provoca uma mudança radical na forma como as meninas se relacionam com o mundo. Várias meninas que eram muito tímidas se transformaram ao entrar para o Grupo”, diz.

No primeiro momento, as alunas aprendem a Dança Criativa, atividade em que os movimentos físicos são feitos de modo a expor sentimentos e ideias. Depois, eles passam a ser realizados com materiais que auxiliam no desenvolvimento da coordenação motora, como bambolês, elásticos e fitas. “As aulas são realizadas sempre visando o crescimento pessoal das alunas, respeitando o talento e as



fotos Anderson Carvalho

Ensaio do Grupo de Danças Folclóricas: mais de duzentas alunas passaram pelo grupo nesses dez anos de existência

limitações que possam ter. O importante não é a perfeição na execução da coreografia e sim o quanto a aluna se envolve, se dedica ao realizá-la”, explica Ivone.

Antes que a coreografia seja preparada, as alunas fazem uma pesquisa sobre o folclore e suas manifestações. Após a escolha da dança, o estudo se direciona à região onde aquela manifestação cultural ocorre. “A Manhã Cultural funciona como uma meta a ser alcançada, exigindo um esforço maior das alunas na execução das coreografias”, afirma a professora, que lista, hoje, 16 coreografias no repertório, dentre elas a Dança Alemã, o Samba, a Rumba (de origem cubana) e a Tarantela (italiana).

Já a escolha do traje é feita a partir da pesquisa de estudiosos do Folclore e as roupas passam a fazer parte do acervo do Colégio após as apresentações. “Por vezes, um traje que já foi usado pode sofrer alterações e ser reutilizado em outra apresentação”, conta a professora.

Para as alunas, a Dança Folclórica é um diferencial do Colégio. “Eu gosto muito de dançar, e quando eu vi a Dança Folclórica logo me interessei”, conta a aluna Camila Ratier. Os elementos regionais que envolvem as coreografias também despertam a curiosidade das integrantes. “Eu gosto muito dos ritmos. Adoro quando nós fazemos a roda na Dança das Flores”, lembra a estudante Júlia Jacarandá.

Quanto às apresentações já realizadas, não é fácil definir qual foi a mais marcante. Para Ivone, foi a “apresentação feita no Festival do CBDD ano passado, com a coreografia Galoieira”. Já Lara Barreto, ex-integrante, destaca a primeira vez em que dançou como um menino na dança boliviana.

As apresentações fora do Colégio também marcaram as alunas. “Ver os rostinhos felizes das crianças do Inca, após assistirem a uma simples coreografia, foi muito gratificante para mim”, conta Jéssica Benevides, ex-aluna da atividade.



Por que fazemos estudo de campo no Colégio Cruzeiro?

Entre outras significativas motivações, o Colégio Cruzeiro visa enfatizar à formação para a pesquisa acadêmica, exigência previsível na continuidade dos estudos dos alunos. Assim, o Estudo de Campo em Paraty - realizado nos períodos de 12 a 14 de março e de 19 a 21 de março -, longe de ser um simples passeio, foi um trabalho acadêmico, parte da formação para a pesquisa no 9º ano.

Ver e vivenciar um novo ambiente, provocador do espírito investigativo, foi a proposta feita a cada um: deixar-se provocar pela diversidade da paisagem e do estilo de vida da região. Nessa perspectiva, muitos trabalhos foram realizados e com eles também a integração do grupo foi intensificada. A presença dos professores garantiu o aproveitamento de cada oportunidade, mas foi aderindo inteiramente às propostas feitas que cada equipe pode construir conhecimento significativo e contribuir para o crescimento de seus integrantes.

Diversas disciplinas estiveram envolvidas no planejamento das tarefas, contribuindo com o desenvolvimento de competências para a pesquisa e de habilidades de observação, comparação e síntese. Projetos como *Estudo dos Impactos Ambientais Gerados pela Ocupação Humana em Paraty*, *Geometrizando*

Paraty na Visita ao Centro Histórico, *Desenho de Observação de um Monumento Histórico*, *Jornal Paraty*, *Caminhos e Descaminhos do Ouro na Cidade de Paraty*, *Entrevistas com a População sobre Problemas Ambientais*, entre outros, contribuíram para que cada um pudesse se tornar um cidadão mais ciente dos seus direitos e deveres para com o Meio Ambiente.

O estudo de campo em Paraty foi um momento importante na formação dos que participaram com empenho e dedicação e, com certeza, permanece atual nos conteúdos que continuam sendo trabalhados na rotina dos alunos.

Equipe Pedagógica - 9º ano

foto de arquivo



O que é fazer literatura?

Fazer Literatura é "LITERATUAR"! Recriar a realidade a partir de atitudes literárias. Atitudes geradas a partir de uma revolução interna em que o autor põe na ponta da caneta todos os seus sentimentos. Atitudes diferentes que demonstrem a opinião, o entender a vida de cada autor-cidadão. Atitudes livres para mudar a vida. Atitudes, simples atitudes transformando guerra em Paz. Simples atitudes, atitudes que fazem de um jovem o maior de todos os homens.

Porque fazer literatura é "Literatuar". Os jovens da turma 101 resolveram recriar sua própria realidade. Fazer diferente aquele que parecia ser um dia comum, sair de sala de aula como quem sai à vida, como quem sai à busca de sua própria identidade, seja bem ou mal vestido, seja vestido de gente ou de árvore, pessoa comum ou super-herói. Saíram eles, todos, sem exceção, vestidos para mudar o mundo, cada qual com seu desejo de transformar vida real em real vida.

Professor Luciano Köpke - Literatura

foto de arquivo



Estudo na Região dos Lagos

No período de 26 a 28 de março, os alunos da 2ª série do Ensino Médio participaram de um trabalho de campo nos diferentes municípios da Região dos Lagos. O objetivo era aliar a aquisição de informações pedagógicas à vivência do grupo em um novo ambiente, diferente do escolar.

A diversidade da paisagem e o estilo de vida da região contribuíram para a realização de atividades que valorizaram o trabalho em grupo, favorecendo a pesquisa e estimulando a ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento, ressaltando sua importância na constituição de competências escolares.

O trabalho foi organizado a partir de objetivos pedagógicos planejados pela equipe de professores de forma interdisciplinar, com atividades para serem cumpridas no local de estudo. As atividades contemplaram observação e classificação da fauna e flora dos manguezais, conhecimento da história e da cultura local, conceitos de Física percebidos a partir dos monumentos turísticos e a localização geográfica, com a utilização de cartas náuticas ao longo dos percursos marítimos e mapas de variadas escalas nos trajetos por terra.

O estudo de campo na Região dos Lagos foi um laboratório vasto de pesquisa e construção de conhecimento coletivo!

Equipe Pedagógica - Ensino Médio

Uma viagem histórica em todos os sentidos

Estar em Tiradentes é voltar a um tempo nunca vivido, conhecido apenas pelos filmes e livros de História. Ruas e ladeiras de pé-de-moleque, casarios preservados, charretes e cavalos por toda a parte formam um cenário bem atípico para os dias de hoje. Juntando-se a isso o estilo de vida pacato do mineiro do interior, pode-se dizer que o passeio do 8º ano a Tiradentes e São João Del Rey, no final de março e início de abril deste ano, foi uma experiência bastante enriquecedora para esses adolescentes tão acostumados à vida agitada de nossa cidade e às modernidades *high-tech* deste século.

Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1938, o conjunto arquitetônico de Tiradentes é um dos mais harmoniosos do país. Por ele, nossos alunos puderam caminhar e ouvir um pouco do nosso Brasil-Colônia, visitaram a Matriz de Santo Antonio (1710), cuja fachada corresponde a um dos projetos de Aleijadinho, ouviram as histórias que cercam o Chafariz de São José das Botas e conheceram a igreja dos escravos – Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Em São João



fotos de arquivo

Os alunos das turmas 84 e 85 posam diante do Chafariz de São José das Botas

Del Rey, puderam conhecer a Matriz de Nossa Senhora do Pilar (1721) e a Igreja São Francisco de Assis (1774), visitaram o Museu Ferroviário e viajaram na única Maria-Fumaça em atividade regular no Brasil desde a sua inauguração no século XIX.

O momento ecológico ficou por conta da visita à Gruta Casa de Pedra, uma gruta de superfície com formações calcárias resultantes da ação da água. Em meio às estalactites e estalagmites, nossos alunos percorreram 600 metros de pura descoberta, levando cerca de 40 minutos para conhecerem os cinco salões que esse monumento natural possui.

O descanso ficou por conta do Hotel Ponta do Morro, no Largo das Forras. Descanso em parte, cabe ressaltar, pois em meio a futebol, piscina e festa à fantasia, o sono foi o último a aparecer, tornando essa viagem um momento único de aprendizagem, amizade e muita diversão.

Professora Anick Silva Elias – Língua Portuguesa



As turmas 81, 82 e 83 na cidade histórica de Tiradentes



Uma divertida festa à fantasia encerrou a viagem



Os estudantes passearam pelas cidades de Tiradentes e São João Del Rey e conheceram os pontos históricos dos dois lugares



Gruta Casa de Pedra: monumento natural com 600 metros de formações calcárias

Matemática aplicada ao dia-a-dia

Para complementar o estudo de Matemática realizado em sala de aula, os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental I foram, nos dias 17, 22 e 24 de abril, à piscina do Colégio Cruzeiro para determinar o volume e a quantidade de cloro necessária para o tratamento da piscina.

Divididos em grupos, os estudantes, que pesquisaram, previamente, em sala, a proporção de cloro usada no tratamento da água de piscinas de clubes e condomínios, entrevistaram o profissional da escola sobre o seu dia-a-dia nessa função e qual porcentagem de cloro ou outros elementos utilizados por ele.

Completada a tarefa, os estudantes, munidos de trena, calculadora, papel e caneta tomaram as dimensões da piscina para realizar os cálculos necessários para a conclusão da atividade.

Após o cumprimento da tarefa, os grupos puderam desfrutar de um momento de lazer na piscina como recompensa pelo trabalho.

**Professoras Armanda Salgado,
Márcia Leite e Neide Coelho**



fotos de arquivo



Como atividade da disciplina de Matemática, os alunos do 8º ano pesquisaram a proporção de cloro usada no tratamento da piscina do Colégio

Consumo consciente é tema de estudo no 6º ano



*“O frágil fluido da vida.
Todo produto tem sua história.
Tudo tem seu tempo.
Alimentar também a mente.
O valor do Coletivo.
Todo alimento vem da Natureza.
Vivemos num só Planeta.”*

fotos de arquivo



Árvore do Consumo Consciente: alunos montaram, em tamanho natural, uma árvore com frutos e folhas...

... nas quais escreveram o que consideram atitudes positivas e negativas em relação ao consumo

Na disciplina de Ciências, as turmas do 6º ano estudaram o tema Consumo Consciente

Todos os dias tomamos decisões que impactam a nós mesmos e ao mundo que nos cerca. Grande parte delas refere-se a escolhas que realizamos como consumidores, seja de produtos, de serviços, de recursos naturais, de nosso dinheiro e até mesmo de nosso próprio tempo.

Fazer com que haja consciência do impacto das escolhas de consumo e realizá-las visando um equilíbrio entre os benefícios para o indivíduo, para a sociedade e para o meio ambiente, é o objetivo do Consumo Consciente.

Na disciplina de Ciências, os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental trabalharam o tema construindo, em tamanho natural, uma árvore do Consumo Consciente.

Com papel, cola, tesoura e canetinha, os estudantes montaram a árvore com direito a frutos e folhas, nas quais escreveram o que consideram atitudes positivas e negativas em relação ao consumo. **Professoras Danielle Bornéo e Fátima Regina**



Darwin visita o Colégio Cruzeiro

Para comemorar os 200 anos de nascimento de Charles Darwin, as professoras de Ciências Naturais, Lucimar Maia e Claudia Drummond, utilizaram a técnica teatral para discutir com os alunos a teoria da Seleção Natural. Figurinos e maquiagem foram construídos e, de repente, lá estava “ele”, o próprio Darwin.

A proposta era que os alunos ajudassem o “pesquisador” a elaborar a teoria da evolução, aplicando os conceitos de reprodução sexuada, mutação e variabilidade genética. Foram usados, ainda, modelos emborrachados de girafas e vegetação típica da região ocupada por esses animais.

Dessa forma, os alunos, ao visualizarem a diversidade das características dos indivíduos de mesma espécie, gerados pela reprodução de um casal de girafas inicial, tentaram explicar de que maneira as diferenças entre os exemplares teriam surgido.



Tendo a reprodução sexuada e as mutações como elementos-chave para a variabilidade genética e, conseqüentemente, para a evolução, os alunos explicaram à personagem que, em

razão da diversidade gerada por estes processos e da modificação ocasionada no ambiente – que no caso foi a maior disputa por alimento devido ao crescimento populacional –, alguns seres vivos têm mais chance de sobrevivência, enquanto outros podem acabar extintos.

Os alunos concluíram que os que sobrevivem são os “escolhidos” pela Seleção Natural. Com o objetivo de avaliar a compreensão do tema discutido, foi solicitada a elaboração de uma redação, em forma de narrativa, sobre o encontro vivido em sala de aula. O material entregue pelos alunos será avaliado pelas equipes de Ciências Naturais e Português. **Equipe de Ciências Naturais**

Filosofia: um novo modo de pensamento

O educador-aprendente de Filosofia precisa saber localizar-se na multiplicidade de conteúdos e escolher a sua perspectiva. Quando ensinamos Filosofia, ensinamos por uma perspectiva e a do Colégio Cruzeiro – Centro tem como ponto de partida a Filosofia deleuziana, a Filosofia como *criação de conceitos*.

A discussão sobre a questão “é possível ensinar Filosofia?”, ou sobre a afirmação kantiana “não se ensina Filosofia e sim a filosofar” está dada e não desconhecemos essa problemática. Contudo, precisamos colocar novos questionamentos.

O projeto-político pedagógico do Cruzeiro permite *asas e raízes*. Entendamos isso com GALLO & KOHAN (2000, p. 194): “a experiência de pensamento filosófica traz em si a marca da necessária remissão à História da Filosofia. Não se pensa filosoficamente sem o recurso a uma história de mais de dois mil e quinhentos anos. Se a criação conceitual deve ser feita sobre o vivido, ela não pode deixar de lado as reflexões já produzidas sobre ele. Mas a remissão à História da Filosofia não pode significar um retorno ao mesmo: essa remissão deve ser essencialmente crítica e criativa, e é aqui que a Filosofia se faz multiplicidade. Retomar um conceito é problematizá-lo, recriá-lo, transformá-lo de acordo com nossas necessidades, torná-lo outro. O diálogo com a História da Filosofia é uma fonte de desvio, de pensar o novo, repensando o já dado e pensado.”

Fazer das aulas de Filosofia laboratórios de experiências de pensamento, – “oficinas de conceito”, as asas –, mas tendo como catapulta o pensamento já pensado – os filósofos e seus conceitos, as raízes –, para ser (re)pensado, instaurando o rizoma, buscando a desterritorialização: eis uma tentativa. Plagiando Deleuze e Guattari, possibilitar assim aos filósofos tornarem-se estrangeiros de seu lugar, para que a Filosofia se resguarde e se expanda e, conseqüentemente, colocar o aluno-aprendente na condição de estranhamento, postado na insegurança da resposta e identificado com a inquietude das perguntas.

Não cabe mais “professorar” com a Filosofia, o educador-aprendente se constitui como mediador de uma inauguração de relações para se retirar estrategicamente e permitir que o aluno-aprendente trave suas descobertas conceituais. Antecipar as condições de percepção, apresentar estímulos a serem interpretados, fazer da Filosofia signo educacional, sem liberá-la de sua especificidade *como modo de pensamento com um fim em si mesmo*. Assim, um conteúdo possível é aquele que respeita o caráter inseparável entre ensino-aprendizagem e a Filosofia como modo de pensamento.

Professora Leila Riger

Da sala de aula para o estudo de campo

Os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental realizaram, nos dias 24 e 27 de março, um trabalho de campo em Barra de Guaratiba e Grumari. A partir desta atividade interdisciplinar, as turmas tiveram a oportunidade de vivenciar alguns dos conteúdos apresentados em sala de aula.

Em Barra de Guaratiba, o grupo visitou a área de mangue e o Parque Burle Marx. Já em Grumari, os alunos puderam conhecer o projeto de reflorestamento da Fundação Parques e Jardins e, na área de vegetação de restinga, o grupo pode fazer o reconhecimento do ecossistema costeiro.

O trabalho gerou boas experiências e recordações inesquecíveis para todos. **Equipe Pedagógica**

fotos de arquivo



Em Grumari, o grupo visitou a praia e conheceu o projeto de reflorestamento da Fundação Parques e Jardins



Em Barra de Guaratiba, as turmas do 6º ano visitaram o Parque Burle Marx e a área do mangue, onde puderam conversar com moradores do local

Os ecossistemas

Consciência ecológica é perceber as besteiras que cometemos com atos diários contra a natureza. Num primeiro instante é refletir sobre o assunto e, depois, partir para atitudes mais louváveis que as repetidas e preguiçosas que contribuem para a destruição do meio ambiente. Para que essa consciência ecológica seja construída nada melhor que um trabalho de campo. Os ecossistemas escolhidos para trabalhar com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental foram o Manguezal e a Restinga.

O manguezal é considerado um ecossistema costeiro de transição entre os ambientes terrestre e marinho. Característico de regiões tropicais e subtropicais está sujeito ao regime das marés, dominado por espécies vegetais típicas, às quais se associam a outros componentes vegetais e animais.

O ecossistema manguezal está associado às margens de baías, enseadas, barras, desembocaduras de rios, lagunas e reentrâncias costeiras, onde haja encontro de águas de rios com a do mar, ou diretamente expostos à linha da costa. A cobertura vegetal, ao contrário do que acontece nas praias arenosas e nas dunas, instala-se em substratos de vasa de formação recente, de pequena declividade, sob a ação diária das marés de água salgada ou, pelo menos, salobra.

A riqueza biológica dos ecossistemas costeiros faz com que essas áreas sejam os grandes “berçários” naturais, tanto para as espécies características desses ambientes, como para peixes e outros animais que migram para as áreas costeiras durante, pelo menos, uma fase do ciclo de sua vida.

Os alunos puderam vivenciar aspectos inerentes aos dois ecossistemas, reconhecendo os elementos bióticos e abióticos envolvidos e relacionados.



Alunos conheceram o mangue (acima) e visitaram a praia de Grumari (ao lado)

Projeto de Leitura 2009

Uma “viagem” pelo mundo, através das páginas de um livro. Essa é a proposta do Projeto de Leitura, realizado ao longo do ano com os alunos do Maternal II ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Da Educação Infantil ao 2º ano, o Projeto teve início entre os dias 16 e 27 de março, nas salas de aula e pátio do Cruzeiroinho e na Biblioteca. Durante o período, os estudantes assistiram a apresentações de teatro de fantoches e contação de histórias, em que personagens dos clássicos infantis mostravam a importância da leitura.

“O Projeto de Leitura tem como objetivo familiarizar as crianças com os livros e estimular o hábito e o interesse pela leitura, buscando cativar e atrair os alunos para terem mais intimidade com o mundo da leitura”, define Fernanda Carisio, coordenadora do segmento.

As atividades

Os alunos do Maternal II participaram de atividades do Projeto de Leitura com músicas e danças do Sítio do Pica-pau Amarelo. Para receberem a visita das personagens Emília e Narizinho, os pequenos se fantasiaram a caráter.

Para as classes da Pré-Escola I foi contada a história dos três porquinhos através do teatro de fantoches, organizado pelas professoras de turma.

Já os alunos da Pré-Escola II assistiram a uma apresentação audiovisual do livro “A Bela Borboleta,” de Ziraldo. Ao retornarem para as salas, as turmas receberam de presente caixas enfeitadas e com uma surpresa: livros que poderiam escolher para levar para casa.



Fotos Anderson Carvalho

10 anos de Projeto de Leitura: uma “viagem” pelo mundo, através das páginas de um livro

As turmas do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I assistiram, nos dias 26 e 27 de março, às oficinas de Contação de Histórias, na Biblioteca do Colégio Cruzeiro - Centro. A história escolhida foi “A pílula Falante”, que faz parte do clássico infantil Sítio do Pica-Pau Amarelo, de Monteiro Lobato. “Todas as atividades tiveram um pouco de Monteiro Lobato, pois o segmento está desenvolvendo neste semestre um projeto sobre a obra deste grande escritor”, explica a coordenadora.



Apresentação audiovisual do livro “A Bela Borboleta” para a Pré-escola II

Contando histórias de Monteiro Lobato para as turmas da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental I



O universo de Monteiro Lobato foi explorado através de personagens como Emília e Visconde de Sabugosa



O gosto pela leitura deve ser despertado desde cedo

Projeto Braguinha no Maternal

Os alunos do Maternal I desenvolveram, durante o primeiro semestre de 2009, o Projeto Braguinha.

As atividades foram iniciadas após o Carnaval e finalizadas na Feira do Livro, que acontecerá na primeira semana de julho.

O planejamento foi elaborado, desenvolvendo os conteúdos através das composições de Braguinha como “A Canoa Virou”, “Balancê-Balancê”, “Carinhoso” e “Capelinha de Melão”. Foram trabalhados temas como Corpo, Meio Ambiente, Família, Sentidos e Festa Junina.

O cantor e compositor

Carlos Alberto Ferreira Braga, Braguinha ou João de Barro, foi um dos mais expressivos compositores do século XX.

Sua obra completa, que inclui versões e músicas para histórias infantis, passa dos 400 títulos.

Amigo de Noel Rosa, Lamartine Babo e Pixinguinha, compôs serestas, marchas-rancho e muitas marchinhas de carnaval.

Em 1929, juntamente com Noel Rosa e Almirante, Braguinha formou o Bando de Tangarás, grupo responsável por inserir, pela primeira vez, instrumentos de percussão no samba (com a música *Na Pavuna*). Com o fim do grupo, a partir de 1933, começou a compor canções, cujos temas marcariam toda a sua obra: a exaltação da mulher e a crônica bem-humorada do cotidiano.

Musicou as mais conhecidas histórias infantis, como *Branca de Neve*, *A Gata borralheira* e *Chapeuzinho Vermelho*, entre outras.

Dentre as suas composições mais conhecidas estão: *Pirata da perna de pau*, *Carinhoso*, *Copacabana*, *As pastorinhas*, *Touradas em Madri*, *Yes, nós temos banana* e *Chiquita Bacana*.

Braguinha viveu quase 100 anos (29/03/1907 - 24/12/2006) e deixou como legado algumas das mais belas e importantes canções da música popular brasileira.



Utilizando composições de Braguinha, as crianças estudaram temas como Corpo, Meio Ambiente, Família e Sentidos



foto de arquivo

As professoras do Maternal apresentaram aos alunos o boneco do compositor Braguinha

Universo de Monteiro Lobato Homenagem ao Retiro

Os alunos do Maternal II fizeram um passeio ao Sítio do Pica-pau amarelo, no dia 16 de abril. O evento, que reuniu as três turmas do Maternal, faz parte do Projeto de Leitura da Educação Infantil.

Durante o passeio, as crianças mergulharam no universo de Monteiro Lobato e puderam brincar com os personagens do Sítio: Tia Anastácia, Dona Benta, Narizinho, Pedrinho, Emília, Visconde de Sabugosa e até mesmo a Cuca e o Saci Pererê.

Um delicioso lanche com pães, biscoitos e sucos também foi servido ao grupo. **Professoras do Maternal II**



foto de arquivo

Os alunos da Pré-escola II fizeram uma homenagem aos idosos do Retiro Humboldt, nos dias 02 (turno manhã) e 08 (turno tarde) de abril.

No hall do Cruzeiroinho, os estudantes receberam o grupo de 15 moradores do Retiro, cantando músicas como *Samba do Avião*, *País Tropical* e *Aquele Abraço* (turno manhã) e *Valsa de uma cidade*, *Do Leme ao Pontal* e *Cidade Maravilhosa* (turno tarde).

A atividade faz parte do trabalho que as professoras da série estão desenvolvendo em sala de aula sobre o Rio Antigo, e que gerou uma exposição de imagens e livros doados pelos pais sobre a Cidade Maravilhosa.

Os convidados ainda participaram de um delicioso café e chá com os alunos e professores.

“Esse é o primeiro de uma série de eventos que a Pré-escola II irá realizar ao longo do ano com o Retiro Humboldt, visando trabalhar questões sociais e ampliar a visão humanitária nos alunos”, explicou Débora Lutebark, professora da série.

Departamento de Comunicação

Psicomotricidade e a experimentação corporal

O momento inicial do trabalho de Psicomotricidade enfatiza a busca da compreensão do corpo como *instrumento principal de existência*, no sentido de nos possibilitar tanto a movimentação como a relação com o mundo em que vivemos. Compreender que sem o corpo não seríamos capazes de existir é um investimento a longo prazo e que tem seu início ainda na primeira infância.

Durante as aulas de Psicomotricidade as crianças do Maternal I ao 1º ano do Ensino Fundamental foram em busca destes conceitos através da experimentação corporal, que é a via privilegiada de comunicação da criança com o mundo.

“Já experimentamos o contorno corporal dos amigos, visualizamos o corpo humano por dentro a partir de imagens de raios-x, exploramos as especificidades do movimento no meio aquático e planejamos uma visita à Biblioteca para busca de informações em atlas infantis de anatomia humana, além de uma ida ao Laboratório de Ciências para investigarmos mais a fundo o corpo humano e os cuidados que devemos ter com ele”, listaram as professoras Fátima Vasconcellos e Paula Galvão.

Até o final do ano novas atividades serão desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil ao 1º ano do Ensino Fundamental I.

Equipe de Psicomotricidade



foto de arquivo

As professoras Fátima e Paula mostraram aos alunos do Maternal ao 1º ano alguns raios-x para abordar o tema “Corpo” nas aulas de Psicomotricidade.

Alunos da Pré-escola I comemoram tradição da Páscoa

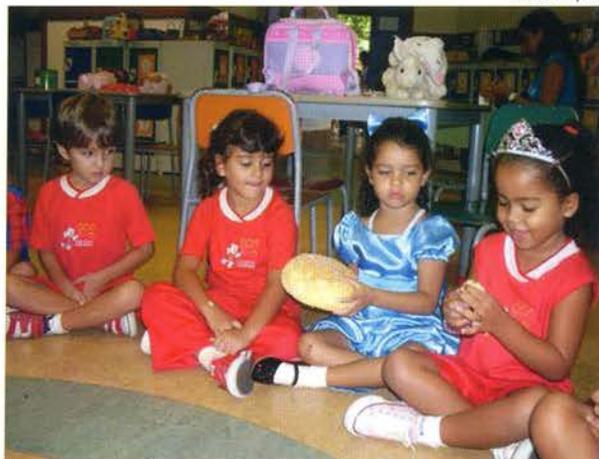
Na semana que comemoramos a Páscoa, os alunos da Pré-Escola I trabalharam a tradição da Páscoa na Alemanha, com o objetivo de resgatar o sentido da data.

As professoras da série iniciaram o trabalho falando sobre a tradição alemã, na qual as pessoas são presentadas com ovos cozidos e coloridos para celebrar a chegada da primavera, a existência da vida e o desejo de renovação.

“Acredita-se que ao comer os ovos no domingo de Páscoa a pessoa terá saúde e sorte durante todo o ano”, explicaram aos alunos.

Como culminância, as crianças compartilharam o pão e o ovo de chocolate, fizeram pintura em ovos cozidos e comemoraram a chegada da Páscoa, fazendo a troca com seus amigos e lembrando que este momento significa nova vida, fertilidade e partilha.

Professoras da Pré-Escola I



fotos de arquivo

As crianças da Pré-escola I estudaram a tradição da Páscoa na Alemanha e compartilharam pão e ovo de chocolate com os colegas



O delicioso ovo de Páscoa não poderia ficar de fora e a pintura em ovos cozidos foi mais uma atividade desenvolvida pelos alunos

A arte através da história

A Equipe de Artes do Colégio Cruzeiro - Centro, sempre preocupada com o desenvolvimento da percepção estética e artística de seus alunos, está incrementando suas aulas com base nas datas comemorativas deste ano.

Os trabalhos desenvolvidos celebram o Centenário do Theatro Municipal, os 200 anos da Missão Científica Alemã, o Ano Internacional da Astronomia e os 150 anos das teorias darwinista da origem das espécies. Além disso, também foram lembrados os 100 anos de Carmem Miranda e os 20 anos da queda do Muro de Berlim, criada para dividir a Alemanha após o fim da II Guerra Mundial.

Cada segmento está trabalhando com um tema diferente. As turmas de Ensino Médio estão realizando pesquisas sobre a história do Theatro Municipal, com o objetivo de conhecer, observar e retratar as obras ali contidas. Durante as aulas, eles estamparam camisetas com imagens do Theatro.

A culminância deste trabalho se dará com a visita ao Municipal, quando eles terão a oportunidade de ver de perto cada detalhe.

Os estudantes também fizeram fotomontagens com obras de artistas alemães como Friedrich Hagedorn, que este ano completa 120 anos de morte. Além dele, serão homenageados Rugendas, Muller, Von Martius, Grimm e Thomas Ender. O objetivo deste trabalho é apresentar aos alunos do segmento a Missão Científica Alemã, para que eles reconheçam o valor histórico e artístico da representação da fauna e flora brasileira feita pelos cientistas que estiveram no país há 200 anos. "Estudar esta missão é homenagear os 165 anos da Fundação Humboldt. O cientista e biólogo Alexander Von Humboldt", afirma a professora Marlene Medrado.

Alguns conteúdos trabalhados com os alunos do Ensino Fundamental II estão sendo desenvolvidos de forma



Nos 8º e 9º anos, artistas holandeses e natureza morta

interdisciplinar, para que eles se localizem no tempo e no espaço das manifestações artísticas. Nas ilustrações dos livros-textos produzidos em Língua Portuguesa, por exemplo, são lembradas as conceituações ao grafismo das iluminuras da Idade Média. Nas aulas do 6º ao 9º ano, estão sendo lembrados os 150 anos da teoria darwinista sobre a origem das espécies, trabalho que será articulado com arte rupestre. Já o Projeto Carta Centro – Jacarepaguá, realizado com os alunos do 6º ano, está sendo efetivado com a pesquisa e criação de selos comemorativos do Ano Internacional da Astronomia.

O conceito de arte no Ensino Fundamental I vem sendo explorado através do grafismo e da inserção de conceitos de arte rupestre e da pesquisa do

desenho figurativo a partir do auto-retrato. Nas aulas, os estudantes também aprendem sobre impressionismo, abstracionismo e os usos e costumes da sociedade em que vivemos. "O objetivo é que os alunos vejam a arte num contexto histórico e contemporâneo, reconhecendo artistas e suas obras atemporais, além de reinventarem formas de expressar a arte das estéticas e dos movimentos artísticos através de seminários e técnicas diversas da expressão plástica", explica a professora Marlene Medrado, coordenadora da disciplina.



A arte rupestre foi tema no 1º e 6º anos do Ensino Fundamental



Camisetas pintadas pelos alunos do Ensino Médio



No Ensino Fundamental I, desenhos feitos a partir de traços